nsc DC:

SANTA CATARINA • ANO 39 • Nº 12.276

DE 7 A 13 DE SETEMBRO DE 2024

CRESCIMENTO EM DIREÇÃO AO MAR

Itapoá vai de 8 mil habitantes para 35 mil em duas décadas (foto) e simboliza explosão populacional das cidades do Litoral Norte de Santa Catarina. Aumento no número de moradores, porém, traz impactos ao poder público e exige investimentos

PÁGINAS 8 A 10

SC AINDA MELHOR ELEIÇÕES 2024

Confira quais as prioridades das principais cidades do Estado no SC Ainda Melhor

PÁGINAS 20 A 25

nsccomunicacao.com.br

Presidente-executivo
Mário Neves

Conteúdo: César Seabra
Mercado: Adriano Araldi
Gestão e Finanças: Michel Chaowiche
Jurídico e Institucional: Paulo Gallotti

Comitê Editorial
Antônio Neto
César Seabra
Daniella Peretti
Luciano Calheiros
Raquel Vieira
Romí de Liz

Editor Responsável: Augusto Ittner
Projeto Gráfico: Maiara Santos

Produtos Digitais e Mercado Leitor: Jean Mannrich
Comercial: Cassia Todescat (AN)
Patrícia Rodrigues (Santa)
Mayara Marostica (DC)

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1923

REDAÇÃO: Rua Pastor Guilherme Ráu, 250, Saguaçu, Joinville/SC
CEP 89221-020 - (47) 3419-8896

AN.COM.BR

FUNDADO EM 5 DE MAIO DE 1986

REDAÇÃO: Rua General Vieira da Rosa, 1570, Centro, Florianópolis/SC
CEP 88020-420 - (48) 3216-2500

DIARIOCATARINENSE.COM.BR

FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1971

REDAÇÃO: R. Pres. Getúlio Vargas, 32, Centro, Blumenau/SC
CEP 89010-140 - (47) 3221-9922

SANTA.COM.BR

OPINIÃO
As opiniões individuais de autores, sejam eles colunistas fixos ou colaboradores esporádicos, não refletem necessariamente a opinião da NSC.

Integrantes do
GRUPO NC
Presidente
CARLOS EDUARDO SANCHEZ

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800 644 4001
atendimento.nsc@nsc.com.br

ANÚNCIOS
Florianópolis: (48) 3216-3216
Blumenau: (47) 3221-9902
Joinville: (47) 3419-8889
anuncie@nsc.com.br

PARA ASSINAR
0800-6444001
www.assinensc.com.br

PERCENTUAL APROXIMADO DE IMPOSTO 3,65%

EDITORIAL

Crescimento com **organização e consciência**

O aumento da população de cidades rumo ao litoral de SC surpreende e expõe um contraste em relação àquilo que o Estado viveu décadas atrás. Se antes os queridinhos eram polos industriais no interior, como Blumenau e Joinville, agora os números provam que as meninas dos olhos são as terras a leste. E Itapoá, que estampa a capa da edição desta semana, representa uma expressiva explosão populacional, ao sair de pouco mais de 8 mil habitantes para 35 mil em 24 anos.

O mesmo ocorre em outros municípios, e sempre com algo em comum: o mar. Barra Velha, Passo de Torres, Itapema, Bombinhas, Balneário Gaivota, Porto Belo, Balneário Arroio do Silva, Camboriú, Balneário Piçarras, Balneário Barra do Sul, Garopaba, Tijucas e Palhoça. Os 15 maiores crescimentos de população desde 2000 em Santa Catarina são de cidades à beira do mar.

Nada disso é por acaso. A procura das famílias por praias, visando melhorar a qualidade de vida, impulsionou principalmente os pequenos municípios litorâneos.

Mas o bônus sempre traz um ônus que precisa ser tratado com muita atenção pelos governantes. Mais moradores e o crescimento econômico exponencial exigem que políticas públicas e serviços básicos acompanhem essa curva.

Em paralelo à arrecadação de impostos cada vez mais expressivas, os políticos e legisladores têm de fiscalizar vagas em creche, filas em postos de saúde, espera por consultas e cirurgias eletivas, segurança, aprimorar o sistema de transporte público e a mobilidade urbana. Se esses serviços essenciais ficarem à margem do desenvolvimento, a qualidade de vida tão sonhada estará comprometida.

> É hora de escantear radicalizações políticas nacionais e focar naquelas coisas que de fato impactam aos moradores de Santa Catarina

Como destacamos na última edição: é hora de escantear radicalizações políticas nacionais e focar naquilo que de fato impacta as pessoas, em suas ruas, em seus bairros, em suas cidades.

Falando em demandas locais, nesta edição você confere quais são as prioridades das principais cidades de Santa Catarina apontadas pelos eleitores e pelas entidades ouvidas no projeto SC Ainda Melhor, da NSC (páginas 20 a 25). São problemas locais relacionados ao saneamento básico, à mobilidade urbana, ao transporte público, ao atendimento nos postos de saúde e à educação básica.

Boa leitura e bom fim de semana.

CHARGE **ZÉ DASSILVA**

nsctotal.com.br/ze-dassilva @zedassilva @ze_dassilva

NESTA **EDIÇÃO**

11 | Eleições 2024

Por que queda de candidaturas no país teve impacto menor em Santa Catarina neste ano

6 | Renato Igor

Quais as cinco marcas que dominam o mercado bilionário das franquias no Estado

CAPA | FOTO: Patrick Rodrigues

CÉSAR **SEABRA**

Diretor de conteúdo da NSC Comunicação
nsctotal.com.br/cesar
cesar.seabra@nsc.com.br

O silêncio vale ouro e muitas vezes é a resposta

Na universidade, o professor e experiente jornalista Léo Borges ensinou: "Pergunte tudo aos entrevistados, não deixe sobrar dúvidas. É melhor mostrar ignorância a quem você vai entrevistar do que ao seu chefe". Hoje, aos meus companheiros de trabalho e aos estudantes de Jornalismo, repito incansavelmente: "Procurem fazer as perguntas que ainda não foram feitas. Busquem sempre as respostas que não foram dadas. E admirem o silêncio".

Isso soa como um mantra: sou insaciável, sei que nada sei, estranho tudo, pergunto tudo.

Nós, seres humanos, somos metidos a entender das coisas mais aleatórias. Somos especialistas em todos os assuntos - desde como se faz um carrinho de rolimã, passando pelas regras do badminton, até os eméritos vencedores do Festival de Cinema Guaxinim de Ouro da Lapônia.

Tudo isso ganhou mais corpo com a internet e as redes antissociais - mundo em que imbecilidades, barbaridades e desinformações se misturam numa mesma lata de lixo. No fundo, não sabemos nada. Somos ignorantes incorrigíveis.

Lá pelo século 18, o francês Voltaire afirmou: "Devemos julgar um homem mais pelas suas perguntas do que pelas respostas". Mais recentemente, no século 20, o poeta Mario Quintana disse: "A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas". E Clarice Lispector foi além: "Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever".

REPRODUÇÃO, ARQUIVO NSC | ARQUIVO NSC | ARQUIVO NSC

Perguntar é uma arte. Não é nada fácil nos dias de hoje, quando entrevistados andam com seus assessores a tiracolo e comumente procuram escapar de perguntas mais difíceis. Enrolam, ensaboam, tergiversam, hesitam, saem pela tangente, desconversam, mentem descaradamente (as eleições municipais são um terreno fértil para tudo isso).

Desde o começo da carreira procurei um jeito próprio de entrevistar. Chego cedo ao local marcado. Observo tudo. O ambiente, por exemplo. Minimalista ou pesadamente decorado, organizado ou bagunçado. O ambiente pode sinalizar muita coisa. Sobretudo, tento observar e desvendar o humor do entrevistado, para não cometer o pecado imperdoável de ser invasivo, desrespeitoso. "Não há boa entrevista sem bom entrevistador", escreveu Fábio Altman na apresentação do livro "A Arte da Entrevista" (editora Boitempo).

Médicos, juízes, antropólogos, psicanalistas têm o mesmo desafio - precisam ser bons perguntadores. Seja com insuportáveis celebridades ou pessoas simples. Todos têm boas histórias para contar.

O bom perguntador deve confrontar ideias, estar muito bem preparado para contestar respostas imprecisas, mentirosas ou vazias. O bom perguntador não pode ser preguiçoso. O bom perguntador precisa ser rápido e curioso. O bom perguntador deve ter imaginação e perspicácia. E num mundo onde fala-se muito e ouve-se pouco, ao bom perguntador é fundamental respeitar o valor inestimável do silêncio.

Afinal, como diz um provérbio árabe, "A palavra é prata, o silêncio é ouro".

Num mundo onde fala-se muito e ouve-se pouco, ao bom perguntador é fundamental respeitar o valor inestimável do silêncio.

OSCAR

"Ainda estou aqui" é o novo filme de Walter Salles, baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva. Marcelo é filho de Rubens, que foi tirado de casa por agentes da ditadura e assassinado. Marcelo é filho de Eunice, que se reinventou como mãe e se tornou uma grande advogada das causas indígenas. O filme demora a chegar aqui. Foi aplaudido de pé no festival de Veneza.

Fernanda Torres e Fernanda Montenegro fazem a Eunice jovem e a Eunice mais velha. Críticos dizem que tem chances de ganhar agora o Leão de Ouro em Veneza e o Oscar de filme estrangeiro em 2025. Seriam lindíssimas homenagens a Rubens, a Eunice, ao Marcelo e suas irmãs, às duas Fernandas (a mãe e a filha) e ao cinema brasileiro.

PARA REFLETIR:

"São precisamente as perguntas para as quais não há resposta que marcam os limites das possibilidades humanas e que traçam as fronteiras de nossa existência"
MILAN KUNDERA,
escritor tcheco

"As únicas respostas interessantes são aquelas que destroem as perguntas"
SUSAN SONTAG,
escritora americana

"Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido"
RUBEM ALVES,
escritor brasileiro

APRESENTA

DAGMARA **SPAUTZ**

nsctotal.com.br/dagmara
dagmara.spautz@nsc.com.br
@dagspautz
(47) 99186-8819

Prisão de Salvaro provoca terremoto político em SC

A prisão do prefeito Clésio Salvaro (PSD), na segunda fase da Operação Caronte, provocou um terremoto político em Santa Catarina. Em Criciúma, virou inevitável assunto em uma campanha disputada voto a voto — e levou o candidato de Salvaro, Vaguinho Espíndola (PSD), a usar boa parte da propaganda eleitoral para defender o aliado.

O principal responsável por colocar fogo no parquinho foi o próprio prefeito, que conseguiu driblar os policiais e gravar um vídeo quando já tinha recebido ordem de prisão, falando ser vítima de ação política. A manobra, arriscada, obrigou o governador Jorginho Mello (PL) a se manifestar em um assunto que, a priori, não é de governo.

As suspeitas de corrupção no setor funerário são graves, especialmente porque se trata de um momento de grande vulnerabilidade emocional para as famílias. Mas prisões em período eleitoral são um remédio usado com parcimônia pela Justiça, pelas repercussões que podem levar às urnas.

Em nome da transparência, o Tribunal de Justiça fez bem em ter retirado o sigilo da decisão que determinou a prisão do prefeito — assim como fez o Ministério Público, em ter disponibilizado acesso à denúncia.

O fato é que a operação causou mal-estar no Tribunal de Justiça. Não apenas pelo período de campanha, mas principalmente pelo convite do governador Jorginho Mello (PL) à desembargadora Cinthia Schaefer para assumir a Secretaria de Administração Prisional, e por uma declaração dela, dias antes, indicando que estava inclinada a aceitar. Na avaliação de interlocutores ouvidos pela coluna, o Judiciário ficou em uma saia-justa. A leitura é de que o Tribunal foi exposto desnecessariamente.

O resultado do estremecimento veio com o pedido de vista do desembargador Antônio Zoldan da Veiga, na quinta-feira, na 5ª Câmara Criminal do TJSC — o que adiou a análise da prisão de Salvaro para a próxima semana. Até então, as dezenas de prisões de prefeitos em SC tinham passado todas incólumes pela reanálise no Tribunal.

GERALDO MAGELA, AGÊNCIA SENADO

RECORDISTA EM EMENDAS

Os senadores de Santa Catarina apresentaram, juntos, 100 emendas à regulamentação da Reforma Tributária, que subiu da Câmara dos Deputados. O recordista é o senador Jorge Seif (PL), que incluiu 56 emendas ao texto. Uma delas é a redução das futuras alíquotas no setor imobiliário, que têm causado dor de cabeça em SC, onde o mercado segue aquecido.

DISPUTA

As batalhas judiciais eleitorais começaram cedo — consequência de uma campanha curta. Dois embates, em especial, têm chamado atenção pela frequência: o do prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), com Sargento Lima (PL) e, em Florianópolis, o do prefeito Topázio Neto (PSD) com Dário Berger (PSDB).

SEGUNDO ESCALÃO

A disputa no campo bolsonarista em Santa Catarina trouxe à tona um novo elemento às campanhas eleitorais para prefeito: a figura do cabo eleitoral de segundo escalão. Quem não tem vídeo com Jair Bolsonaro (PL) busca personagens próximos ao ex-presidente para cavar o "selo Bolsonaro" — vale de filho a ex-ministro. A dúvida é se a estratégia funcionará para o eleitor.

VASQUES

Silvinei Vasques criou um problema para o PL do governador Jorginho Mello ao declarar apoio ao prefeito Orvino de Ávila (PSD) em São José. Não é segredo que Vasques desejava ser o candidato do PL na cidade da Grande Florianópolis, mas teve os planos soterrados ao ser preso no âmbito das investigações de uso político da PRF. Incomodado com a indicação de Adeliana Dal Pont pelo partido, ele resolveu se rebelar.

RENAN

Candidato a vereador em Balneário Camboriú, em sua estreia na política, Jair Renan (PL) trouxe o irmão, deputado federal Eduardo Bolsonaro, para o lançamento da campanha. A expectativa é que Jair Bolsonaro (PL) também desembarque na cidade ainda este mês, para alavancar a candidatura do zero-quatro.

BOLSONARO

A propósito, a expectativa pela vinda de Bolsonaro é grande na raia bolsonarista, mas a data ainda não foi fechada pelo PL. O governador Jorginho Mello quer a presença de Bolsonaro em pelo menos cinco cidades no Estado — Blumenau, Balneário Camboriú, Joinville, Criciúma e São José.

CURTAS

> É terrível o tom da campanha eleitoral em São Paulo. O baixo nível contamina o debate e quem perde é o eleitor.

> O Supremo vai julgar ação de SC que pede que a União divida com os estados os custos da judicialização de medicamentos.

> A expectativa da Procuradoria Geral do Estado é que a divisão resulte em economia de R$ 300 milhões por ano a SC.

APRESENTA

RENATO **IGOR**

nsctotal.com.br/renato
renato.igor@nsc.com.br
@renatoigor

As lojas que mais "bombam" em SC no **mercado bilionário de franquias**

A Cacau Show, Colchões Ortobom, Drogarias Farmagnus, O Boticário e AM/PM são as cinco marcas com o maior volume de lojas em operação entre as franquias em Santa Catarina. A pesquisa foi obtida com exclusividade pela coluna (veja lista completa no quadro).

Mantendo um bom ritmo, o setor de franquias brasileiro registrou um crescimento nominal de 15,8% no primeiro semestre deste ano frente a igual período de 2023. É o que revela a Pesquisa Trimestral de Desempenho do setor feita pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). De acordo com o levantamento, a receita nos seis meses do ano passou de R$ 105,107 bilhões para R$ 121,766 bilhões.

Em Santa Catarina, o desempenho foi acima da média nacional, com um acréscimo de 22,4%, consolidando-se como um polo atrativo para investimentos nesse modelo de negócio, com um faturamento de mais de R$ 6,2 bilhões no primeiro semestre de 2024. Já em número de unidades de franquia, o crescimento foi de 5,9 % chegando a 10.131 mil operações no período.

O bom desempenho do varejo e do setor de serviços no período também favoreceram o franchising, que cresceu um pouco acima do setor varejista em geral. Entre os segmentos, Alimentação, Saúde, Beleza e Bem-Estar e Hotelaria e Turismo registraram os três melhores desempenhos do Estado.

Mesmo com a Páscoa ocorrendo em março, o setor continuou se beneficiando no segundo trimestre da demanda aquecida das pessoas por cuidados estéticos, valorização do bem-estar e do convívio social.

A região Sul é a segunda maior em receita e número de operações, mas, devido às enchentes no Rio Grande do Sul neste segundo trimestre, apresentou queda no primeiro quesito, porém apresentou aumento do volume de operações (alavancado pela expansão nos demais estados).

Tendo em vista a expansão do volume de unidades e de redes, o setor de franquias segue empregando diretamente mais pessoas. De acordo com a pesquisa, a mão de obra empregada pelo setor passou de 1,612 milhão para 1,674 milhão, o que representa uma alta de 3,85%. Em Santa Catarina houve um crescimento de 8 %, o que representa 87.817 mil empregos em todo Estado.

RANKING POR OPERAÇÕES DE FRANQUIAS EM SC

MARCA	OPERAÇÕES
Cacau Show	203
Colchões Ortobom	177
Drogarias Farmagnus	164
O Boticário	152
Am/Pm	131
Subway	121
McDonald's	110
Farmácias Preço Popular	102
Jet Oil	90
Basicões Express	82

RANKING POR SEGMENTO

SEGMENTO	QNT. MARCAS
Alimentação	130
Saúde, Beleza e Bem Estar	59
Serviços Educacionais	39
Moda	35
Educação	25
Casa e Construção	19
Limpeza e Conservação	19
Informática, Comunicação e Eletrônicos	17
Serviços Automotivos	13
Hotelaria e Turismo	12

FONTE: CENTRAL DO ASSOCIADO ABF - SET/2024

CRICIÚMA

A operação policial que resultou na prisão do prefeito Clésio Salvaro, de Criciúma, é o fato mais importante no período eleitoral. As operações policiais não devem ser agendadas de acordo com o calendário eleitoral, precisam seguir o ritmo das investigações e do devido processo legal. E se houver coincidência ? É a regra do bom senso que deve prevalecer.

É grave, entretanto, a acusação feita por Salvaro, sem provas, de que o governador Jorginho interferiu para que a operação ocorresse agora. Tem razão o governador quando diz que esta declaração desrespeita o Poder Judiciário de SC. Quem acusa, precisa apresentar provas.

CHILE

Daniel Leipnitz, ex-presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), fez palestra na quinta-feira (5), em Santiago, durante o Innova Summit, evento de inovação no Chile. No mesmo dia, o secretário de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia de Florianópolis, Juliano Pires, apresentou as políticas para o setor e potencialidades da cidade. Eles acreditam que há forte possibilidade de parcerias com o país. Há voos diretos entre a Capital e Santiago.

AGÊNCIA J.SOMENSI, DIVULGAÇÃO

CONSTRUÇÃO CIVIL

Zeina Latif, ex-economista-chefe da XP Investimentos, palestrou no Construsummit sobre as perspectivas econômicas do Brasil para o período de 2024 a 2026. Na sexta edição do evento sobre gestão e tecnologia para a construção civil, Latif abordou as principais tendências e desafios que o país enfrentará nos próximos anos. O Construsummit reuniu empresas e entidades do setor na última quarta e quinta-feira, no CentroSul, em Florianópolis

HOTEL & RESIDENCES
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL
O RIO GRANDE É LINDO
Para você que sempre gostou de
TRILHAS,
os Campos de Cima da Serra
precisam estar no seu
CAMINHO
Com paisagens de tirar o fôlego e vistas panorâmicas imperdíveis, há quilômetros de trilhas esperando por você para percorrê-los. Desbrave essa região exuberante e crie novas memórias.
Descubra seu guia personalizado
ACESSE: oriograndeelindo.com.br
Enogastronomia
Natureza
Aventura
Família

ONDA **LITORÂNEA**

Cidades do Litoral Norte de Santa Catarina lideram — com folga — o ranking dos maiores crescimentos populacionais em duas décadas. Aumento do número de moradores, porém, traz impactos a serviços públicos e provoca ações de curto prazo

VINICIUS TÓFFOLI
vinicius.toffoli@nsc.com.br

Aos 60 anos, Milton Jaques Zanotto trocou a agitação de Joinville pela tranquilidade de Itapoá. Natural de Paraí, no Rio Grande do Sul, a decisão de trocar a maior cidade do Estado, onde viveu por 23 anos, foi motivada pelo desejo de possuir uma casa na praia, sonho realizado há cerca de oito meses.

O caso de Milton está longe de ser incomum. Itapoá lidera o crescimento populacional em Santa Catarina, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 29 de agosto.

Conforme a estimativa do Censo em 2000, Itapoá tinha 8.839 habitantes. Esse número mais que triplicou em 2022, chegando a 30.750, um aumento de 247,84% em 22 anos. Para se ter uma ideia, é como se cada habitante, que vivia na cidade no início do século 21, tivesse trazido mais três pessoas para morar nela até 2022. Ou ainda, se antes a população da cidade coubesse em um estádio de 8,8 mil lugares, agora seria necessário ampliar as arquibancadas quatro vezes para comportar os habitantes.

De acordo com a estimativa do IBGE para 2024, a população de Itapoá atingirá 34.546, um aumento de 12,34% em apenas dois anos. De fato, é como se a história de Milton fosse semelhante a de mais de 26 mil pessoas que, desde 2000, saíram de outros municípios para viver na cidade mais ao norte do litoral de Santa Catarina.

FENÔMENO COMUM NO LITORAL DE SC

Desde o Censo de 2000, Itapoá vivenciou um crescimento populacional impulsionado por uma série de fatores. Um deles foi o fenômeno comum ocorrido em grande parte do litoral de Santa Catarina. Dos municípios que registraram os maiores crescimentos no estado em 24 anos, os 15 primeiros da lista tem praia ou estão localizados a até cinco quilômetros de dis-

INÊS 249

PATRICK RODRIGUES

Com 32 quilômetros de costa e um porto privado, Itapoá tem atraído investimentos e oportunidades de emprego

tância do mar, como é o caso de Camboriú.

Ainda no Norte catarinense, Araquari e Barra Velha também experimentaram rápidos aumentos demográficos e complementam o "pódio" do IBGE em crescimento populacional no Estado. Araquari, que tinha 23.645 habitantes na estimativa do Censo de 2000, passou para 24.810 em 2010 e para 45.180 em 2022 — um crescimento de 82,11%. Segundo as estimativas, alcançará 50.178 em 2024, um crescimento de 11,06% desde 2022.

Os números ficam ainda mais significativos quando se observa que, entre as 15 cidades com maior estimativa de crescimento do estado, apenas duas não estão no litoral: Araquari, no Norte, e Guatambú, no Oeste. No caso de Barra Velha, a cidade tinha 15.530 habitantes na estimativa do Censo de 2000, passou para 22.386 em 2010 e saltou para 45.371 em 2022. Segundo a atualização do IBGE da estimativa populacional em 2024, a cidade conta agora com 50.730. Isso significa um crescimento de 11,81% entre 2022 e 2024. Já entre 2010 e 2022, o crescimento foi de 102,68%.

Itapoá, Araquari e Barra Velha, todas no Litoral Norte, lideram crescimento populacional em Santa Catarina nas últimas duas décadas

Estilo de vida e oportunidades de trabalho e investimentos impulsionam crescimento

Diversos fenômenos podem explicar o crescimento populacional de cidades de SC. Os números fazem parte de um movimento onde regiões próximas ao mar se tornaram destinos preferidos para aqueles que desejam outro estilo de vida. Municípios que antes eram pequenos e tranquilos passaram por transformações nas últimas décadas ao abrigar novos moradores.

Um dos locais que sentiu essa transformação foi Itapoá, na divisa com o Paraná. Com 32 quilômetros de costa, a cidade é rica em biodiversidade, com manguezais e Mata Atlântica. Além das belezas naturais, abriga um porto moderno e estratégico, em operação desde 2011. O desenvolvimento da atividade portuária, inclusive, é citada pelo prefeito de Itapoá, Jonecir Soares (PL), como fator que pode ter impulsionado o crescimento populacional.

— A instalação do Porto Itapoá gerou milhares de empregos diretos e indiretos. Novos investidores foram atraídos em função da diversidade de oportunidades de negócios que surgiram — afirma Soares.

Desde que o porto entrou em operação, Itapoá saltou de 14.763 habitantes para uma estimativa de 34.546 em 2024 — crescimento de 133%. Outra atividade que se desenvolveu foi a construção civil.

— É um impacto positivo o aparecimento de centenas de edifícios residenciais e comerciais. Diferente de muitos destinos litorâneos e turísticos que vivem de sazonalidade, Itapoá tem oferecido oportunidades de emprego promissoras e sustentáveis que trazem pessoas para criar raízes na cidade — disse o prefeito.

Também Araquari, situada um pouco mais para o interior, se destaca pelo desenvolvimento industrial. Localizada a 25 quilômetros de Joinville, maior cidade do estado, não possui praia, mas fica a menos de 20 quilômetros dela. Com mais de 5,5 mil CNPJs registrados, Araquari abriga diversos setores, desde montadoras a empresas de tecnologia. A cidade tem se tornado um polo de atração para grandes empresas, como a multinacional alemã BMW, a fábrica sul-coreana Hyosung, a empresa irlandesa Kingspan, e gigantes nacionais como Fortlev, Isoterm, e Aços Sampaio. Para o prefeito de Araquari, Clenilton Carlos Pereira (PSD), isso tem impulsionado o crescimento populacional da cidade. Neste ano, a prefeitura inaugurou uma sala em São Paulo (SP) para ser usada gratuitamente por empresários. O espaço tem objetivo de atrair novos negócios e investimentos para a cidade.

— Há meses, por exemplo, negociamos a vinda de uma gigante chinesa de pneus. Trata-se de um investimento de R$ 2 bilhões, com a geração de 2 mil empregos diretos, sendo 80% da produção para o mercado interno e 20% para exportação. É um trabalho constante — garantiu o prefeito de Araquari.

Já Barra Velha está situada a aproximadamente 130 quilômetros ao norte de Florianópolis, também na microrregião de Joinville. A cidade, que surgiu como uma vila de pescadores de baleia, possui sete praias em mais de 20 quilômetros de orla. O Secretário de Planejamento da prefeitura de Barra Velha, Marcelo Mauri da Cunha, atribui o crescimento populacional a uma combinação de fatores, entre eles a localização da cidade, as ofertas de emprego e o próprio crescimento da região.

— As pessoas vêm trabalhar na região e se fixam na cidade. Com a industrialização, empresários e trabalhadores preferem morar aqui — explica o secretário.

Segundo ele, a valorização de SC em termos de qualidade de vida tem atraído muitas pessoas de outros estados. Empresas como Transben Transportes, Havan e Cebrace, localizadas em Barra Velha, têm gerado empregos, o que, aliado ao crescimento da construção civil, tem fixado novos moradores na cidade. Para o secretário, a disponibilidade de terrenos e o baixo risco para investidores imobiliários também têm sido cruciais.

— A cidade ainda possui muitos terrenos em locais nobres, com preços atrativos, proporcionando muitos negócios imobiliários, com destaque para grandes edifícios — destaca Marcelo.

Especialistas concordam que o crescimento das cidades do Norte de SC não é apenas uma coincidência, mas resultado de processos econômicos e sociais mais amplos. Eduardo Augusto Werneck Ribeiro, geógrafo e professor do Instituto Federal Catarinense, explica que o fenômeno da metropolização tem sido um dos principais motores desse crescimento.

— As empresas tendem a se instalar em regiões periféricas de Joinville, o que estimula o crescimento das cidades vizinhas, como Araquari. Essas cidades têm mais espaço para desenvolvimento, o que facilita a expansão urbana e a criação de novos empreendimentos — afirma.

O geógrafo José Messias Bastos, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), complementa que o processo de "litoralização" da população catarinense também desempenha um papel importante. Segundo ele, a desindustrialização em outras regiões do Brasil fez com que o investimento em imóveis no litoral se tornasse alternativa segura para proteção do patrimônio.

— A construção civil cresceu rapidamente. Isso impulsionou o desenvolvimento das cidades litorâneas — explica.

>> SEGUE >>

PREFEITURAS **INVESTEM** PARA AMPLIAR SERVIÇOS PÚBLICOS

PATRICK RODRIGUES

Barra Velha, no Litoral Norte, passou de 15.530 habitantes na virada do século para 45.371 em 2022

O aumento populacional nas cidades do litoral de SC, apesar de ser um sintoma do crescimento econômico, traz consigo também importantes questões sociais. Mais moradores implicam em mais vagas em creches, escolas. Mais médicos em postos de saúde, mais carros nas ruas. Como as prefeituras de cidades, até então pequenas, devem lidar com esse cenário?

Um dos desafios para Araquari está na educação. O número de alunos matriculados nas escolas municipais mais que dobrou nos últimos cinco anos, passando de 3,6 mil em 2019 para cerca de 8 mil em 2024.

Para tentar manter a qualidade aliada a quantidade de alunos, a cidade investiu mais de R$ 12 milhões nos últimos anos em escolas municipais. Além disso, pretende investir outros R$ 12 milhões na construção de mais uma escola, para comportar os alunos.

— Quando uma cidade cresce, cresce também o desafio da equipe gestora. Já percebemos um aumento na demanda por serviços públicos nas áreas da saúde e educação — disse o prefeito Clenilton Carlos Pereira.

Ainda, o prefeito afirma que a cidade mantém aquilo que os mais de 26 mil novos habitantes, desde 2000, procuravam quando foram morar em Araquari: a qualidade de vida.

— A cidade mantém a característica de pacata e pequena. No fim do dia, é comum ver famílias brincando no parque, pessoas conversando na esquina ou andando com o celular na mão sem preocupação — afirma.

Em Itapoá, o trabalho da prefeitura está destacado em diversas funções para aguentar o crescimento populacional, desde a construção de hospital e novas escolas a possibilidade de "engordamento" em trechos da orla da praia.

—.Nossa preocupação não está em promover o crescimento aleatório ou até mesmo em sustentar a posição no ranking. O foco está em fomentar a evolução sustentável, equilibrada e consciente do município, garantindo que as pessoas usufruam de uma maior qualidade de vida — disse o prefeito Jonecir Soares.

MERCADO IMOBILIÁRIO SE BENEFICIA DE ALTA DEMANDA

No estado, Itapoá, Araquari e Barra Velha lideram as maiores estimativas de crescimento populacional. Mas, na relação dos últimos dois anos, há outras cidades em crescimento significativo.

Na lista, Passo de Torres ocupa o quarto lugar, com 14.284 habitantes, e obteve um aumento de 10,75%, seguido de Bombinhas com 27.732 habitantes, um crescimento de 10,67%, e Porto Belo com 30.590 habitantes, representando um aumento de 10,48%. Balneário Gaivota, Palhoça, Camboriú, Garopaba, Guatambú, Tijucas, Itapema, Balneário Barra do Sul e Balneário Piçarras também apresentam crescimento expressivo, completando a lista, variando de 9,58% a 10,45% em relação a 2023.

Enquanto isso, o mercado aquecido, principalmente o imobiliário, busca formas de lucrar em meio à explosão. O movimento se beneficia da alta demanda por moradias em regiões que se tornaram atraentes para investidores e compradores. Stephane Domeneghini, diretora-executiva da FG Talls, empresa do Grupo FG, destaca que há maior demanda por imóveis na região.

— As pessoas estão em busca de qualidade de vida e valorização de suas propriedades. O crescimento populacional impulsiona o ecossistema urbano, trazendo como ponta final melhorias na infraestrutura e nos serviços das áreas em expansão, o que é atraente para compradores de imóveis — disse.

Com o aumento populacional e a crescente valorização imobiliária, o mercado de imóveis de luxo na região passou a atrair um público mais diversificado e exigente. O movimento reflete o reconhecimento da região como um dos principais destinos de luxo do Brasil.

De acordo com Jean Graciola, presidente da FG, a construtora pretende ofertar a novos moradores, das cidades do litoral, projetos de alto padrão, com foco na construção de arranha-céus de luxo.

— As pessoas querem imóveis confortáveis em regiões que ofereçam uma boa infraestrutura, segurança e proximidade com a natureza. Isso faz com que as cidades do litoral catarinense continuem atraindo novos moradores e investidores — afirmou.

POPULAÇÃO EM SC CRESCEU 6% EM 2024

Ainda conforme dados do IBGE, a população total de Santa Catarina é estimada em 8.058.441 habitantes em 2024. Isso representa um crescimento de 5,89% em comparação com o ano anterior, quando o estado tinha 7.610.361 moradores. Em nível nacional, SC registrou o oitavo maior aumento populacional do país, e no sul, superou o Rio Grande do Sul (3,19%) e o Paraná (3,32%). Assim, mantém a posição como o décimo estado mais populoso do Brasil.

Seja por maior qualidade de vida, o sonho de morar na beira da praia ou ofertas de empregos, os números indicam que Santa Catarina se prepara para receber mais pessoas como o Milton, que você conheceu no início da reportagem, nos próximos anos.

SC registrou o oitavo maior aumento populacional do país, mantendo a posição como o décimo estado mais populoso do Brasil

INÊS 249

QUEDA DE CANDIDATURAS TEVE IMPACTO MENOR EM SC

Enquanto país viu redução de 20% no número total de candidatos para as próximas eleições municipais, em outubro, diminuição no Estado foi de apenas 10%, segundo o Tribunal Superior Eleitoral

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

As eleições municipais de 2024 tiveram uma diminuição no número de candidatos em todo o país. A baixa foi de 20% na média entre os estados em comparação com o total de candidaturas em 2020. Em Santa Catarina, no entanto, a queda foi a terceira menor do país e representou apenas metade da média nacional, com -10,7%.

O número catarinense ficou abaixo apenas de Minas Gerais (10,6% a menos de candidatos do que em 2020) e do Paraná (redução de 8,6%). Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e estão atualizados até 3 de setembro. Como comparação, o Estado com a maior baixa de candidatos entre 2020 e 2024 foi Amapá, com -36,2%, e Rio de Janeiro, com 34,2% a menos de postulantes.

Se comparados com 2016, Santa Catarina teve ainda um aumento no número de candidatos, o maior do país. O resultado é que o número de concorrentes no Estado este ano foi o segundo maior desde 2000, período a partir do qual os dados são disponibilizados pelo TSE.

A diminuição do número de candidatos registrada nacionalmente tem algumas explicações. Uma delas é a mudança na legislação eleitoral que reduziu o limite máximo de candidaturas lançadas pelos partidos. Até 2020, o limite era 150% do total de vagas em disputa. A partir deste ano, será de 100% a mais — em uma Câmara de Vereadores com 15 cadeiras, cada partido ou federação pôde lançar no máximo 16 postulantes ao cargo.

Outra explicação é a criação das federações, que agruparam alguns partidos e exigem a elaboração de apenas uma nominata a vereador. A cláusula de barreira, que forçou a fusão de alguns partidos que não elegeram o número mínimo de parlamentares para ter acesso a tempo de TV e fundo partidário, também é um fator apontado como causador da redução das candidaturas no país.

Já o fato de essa diminuição ter sido menos sentida em Santa Catarina, com a terceira menor diminuição de candidaturas, não tem uma única explicação apontada por especialistas. Entre os maiores partidos políticos do Estado, os dirigentes reconhecem que não houve dificuldade para fechar a lista de candidatos, embora reconheçam que o limite menor de postulantes facilitou o processo.

POLITIZAÇÃO NO ESTADO PODE EXPLICAR NÚMEROS

O presidente estadual do MDB, Valdir Cobalchini, considera como uma das explicações o fato de Santa Catarina ser um dos estados mais politizados do país. Além disso, ele afirma que a ligação das pessoas com os partidos no Estado ajuda a explicar um maior envolvimento com candidaturas.

> Queda no número de candidaturas foi mais acentuada nas maiores cidades catarinenses, como Joinville e Blumenau

— No caso dos partidos mais tradicionais, as pessoas estão mais vinculadas a eles. Muita gente tem partido, tem torcida, então tem essa questão local forte — explica.

O presidente do PT de SC, Décio Lima, conta que o partido teve aumento no número de candidaturas e credita o cenário, no caso do partido, ao desempenho nas eleições de 2022, com a vitória de Lula e a inédita ida ao segundo turno na eleição para o governo do Estado.

— Não foi uma vitória eleitoral, mas foi uma vitória política. Criou um sentimento de que é possível sermos alternativa de poder. Isso trouxe um espírito de empolgação às pessoas do partido — sustenta.

Questionado pela reportagem, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) informou que não faz análise dos dados, mas citou um programa de incentivo à participação feminina na política catarinense existente na atual gestão. Ainda assim, apontou que até o momento não foi feita nenhuma mensuração do impacto dessas ações.

Maior envolvimento e interesse na política incentivam participação

O professor de Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Tiago Daher Padovezi Borges, afirma que uma das possibilidades é que a queda menor no número de candidatos em Santa Catarina seja fruto de um maior interesse das pessoas na participação política.

— O cenário nacional acaba intensificando uma mobilização maior. É possível algum tipo de intensificação mesmo com essas restrições [como o limite menor de candidaturas]. Tivemos um desenvolvimento no campo da direita, uma renovação, isso acaba incentivando a participação de setores que antes não estavam no contexto — sugere.

O professor de Administração Pública da Esag Udesc e pesquisador de Cultura Política, Daniel Pinheiro, explica que nacionalmente os partidos estão mais organizados tentando evitar a dispersão de votos e fazer eleição melhor.

— Essa é a estratégia de Santa Catarina. Os partidos que têm crescido mais nos últimos anos são exatamente os partidos que fizeram isso. É melhor pensar estrategicamente do que dispersar forças e correr risco de tirar um candidato em potencial e colocar outro que não tem expressão e não vai dar continuidade ao programa do partido — aponta.

Quando analisados os dados dos municípios, a queda no número de candidaturas foi mais acentuada nas maiores cidades catarinenses. Joinville (-57%) e Blumenau (-51%) lideram a lista de cidades com baixa no número de postulantes. Em contrapartida, Araquari, por exemplo, teve 92% a mais de candidatos neste ano do que em 2020, a maior alta proporcional. Os dados são do TSE.

Entre os partidos políticos, quem mais apresentou candidatos este ano foi o MDB, com 3 mil, o PL, com 2,9 mil, e o PP, com 2,3 mil.

ESTELA **BENETTI**

nsctotal.com.br/estela
estela.benetti@nsc.com.br
@estelab

Estado incentiva investimentos **de olho na reforma tributária**

Desde o início do governo de Jorginho Mello, investimentos realizados ou em andamento em Santa Catarina que receberam algum tipo de incentivo do governo estadual no âmbito do ICMS somaram R$ 13,4 bilhões. Os últimos projetos, aprovados quinta-feira (5), totalizam R$ 2,3 bilhões. Os benefícios são pelo Prodec, Pró-Emprego e Tratamento Tributário Diferenciado (TTD 489).

Ao todo, desde janeiro de 2023 foram incentivados 205 projetos, que juntos estão gerando 38,4 mil empregos diretos e indiretos. Boa parte desse empenho para facilitar investimentos visa fortalecer a economia para não ter tantos impactos quando entrar em vigor totalmente a reforma tributária em 2032.

Questionado sobre a reforma tributária, Jorginho Mello criticou a série de setores beneficiados e o longo prazo (50 anos) para entrar totalmente em vigor a cobrança do imposto IVA (sobre consumo) no destino.

— Nós temos que estar preparados para quando a reforma entrar em vigor. Mas em Santa Catarina a gente respeita de verdade o empresário, a gente não esfola ele, a gente não dificulta a vida dele. Então, eu não tenho dúvida que o estado vai continuar sendo o mais competitivo do Brasil — disse Jorginho Mello.

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Cleverson Siewert, as maiores somas de investimentos que estão sendo feitas no Estado, nos últimos anos, são do agronegócio, incluindo proteína animal e a indústria de madeira e papel. Nos últimos três anos, esse setor investiu cerca de R$ 5 bilhões. Mas ele está atento e, junto com as demais pastas econômicas do governo, foca na atração de mais investimentos em diferentes setores.

— Estamos fazendo um trabalho muito forte na busca de novos negócios. O nosso grande foco é nos prepararmos para a reforma tributária porque daqui a 10 anos não teremos mais os benefícios fiscais — afirmou Cleverson Siewert.

Há mais de uma década, a economia de SC está entre as mais dinâmicas do Brasil. O principal termômetro disso é a maior geração de empregos do país em relação ao tamanho da atividade econômica.

MAIS VIAGENS AO EXTERIOR

Com crescente número de voos para destinos no exterior, o Aeroporto Internacional de Florianópolis se consolida como o terceiro maior do Brasil em passageiros internacionais. Está atrás apenas de Guarulhos, em São Paulo, e do Galeão, no Rio de Janeiro. A informação é do CEO da Zurich Airport Brasil, Ricardo Gesse, que estima para este ano o recorde de 913 mil passageiros internacionais.

As companhias que operam com o exterior atualmente em Florianópolis, além da TAP, que estreou nesta terça-feira, são a Latam, Copa, Flybondi, Sky e JetSmart. Na alta temporada, atuam também a Azul e a Aerolíneas Argentinas.

EDUARDO VALENTE, SECOM

ROTA AÉREA SC-PORTUGAL

Foi celebrado por ambos os lados o início da rota aérea de passageiros Lisboa-Florianópolis-Lisboa, conectando Santa Catarina com a Europa, iniciada dia 3 de setembro pela companhia TAP Air Portugal. O presidente da empresa, Luís Rodrigues, veio acompanhado de comitiva no primeiro voo para Florianópolis e foi recebido pelo governador do Estado, Jorginho Mello, e pelo executivo Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, concessionária do terminal de Florianópolis (foto).

O interesse pela rota, com três frequências semanais, superou as expectativas e já são 35 mil passagens vendidas, informou o governador. Os aviões terão espaço no bagageiro para levar um pouco de carga aérea. A primeira foi com produtos da WEG. Da Europa para SC são transportados fármacos e eletrônicos.

CAPITAL DAS STARTUPS

Polo de tecnologia, Florianópolis agora é reconhecida legalmente como a Capital Nacional das Startups. A Lei número 14.955, que foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (2), confere à capital de Santa Catarina o título de “Capital Nacional das Startups”. Esse título diferenciado resultou do Projeto de Lei 4.987/2019, do deputado federal Carlos Chiodini (MDB), que no Senado contou com a relatoria do senador catarinense Esperidião Amin. O projeto, aprovado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara, avançou com base em argumentos apresentados por Carlos Chiodini, como o fato de Santa Catarina ser líder em número de empresas de inovação e de base tecnológica, instaladas principalmente na capital, Florianópolis.

Convites para comparecimentos

FN Pinturas Ltda, CNPJ 43.470.649/0001-89, convida o Sr. Josenildo Rodrigues da Silva Filho, CTPS xxx8249-14xx, a comparecer na sede da empresa Rua interna 738 Palhoça/SC até a data 11/09/2024 para tratar dos assuntos de seu interesse.

FN Pinturas Ltda, CNPJ 43.470.649/0001-89, convida o Sr. José Eduardo da Silva, CTPS xxx0787-74xx, a comparecer na sede da empresa Rua interna 738 Palhoça/SC até a data 11/09/2024 para tratar dos assuntos de seu interesse.

FN Pinturas Ltda, CNPJ 43.470.649/0001-89, convida o Sr. Wander Carlos Oliveira do Nascimento, CTPS xxx8806-04xx, a comparecer na sede da empresa Rua interna 738 Palhoça/SC até a data 11/09/2024 para tratar dos assuntos de seu interesse.

VIA LASER SERVIÇOS ESTÉTICOS S.A. E CONTROLADAS - CNPJ: 14.440.687/0001-90

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2022 (Em milhares de reais - R$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	3.672	294	4.353	709
Aplicações financeiras	4	605	6.687	1.854	8.962
Contas a receber	5	8	1	223	96
Impostos a recuperar	6	708	672	1.043	1.032
Despesas de exercícios seguintes	7	599	1.095	625	1.095
Outros creditos a receber		14	-	21	-
Adiantamentos	8	1.732	2.078	1.773	3.104
Total do ativo circulante		7.338	10.827	9.892	14.998
Não circulante					
Outros créditos a receber		86	39	344	290
Partes relacionadas	18	988	30	-	-
Depositos judiciais		128	-	128	-
Investimento	9	7.902	8.035	-	-
Intangível	10	172	253	173	256
Imobilizado	11	62.165	69.661	71.723	77.895
Total do ativo não circulante		71.441	78.018	72.368	78.441
Total do ativo		78.779	88.845	82.260	93.439

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	12	3.919	1.687	4.215	2.513
Obrigações tributárias	13	8.893	6.095	9.247	6.403
Salários e encargos sociais	14	7.072	6.305	7.278	6.546
Empréstimos e financiamentos	15	17.357	19.361	17.357	19.361
Adiantamento de clientes	16	88.924	56.897	93.326	61.815
Total do passivo circulante		126.165	90.345	131.423	96.638
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	11.338	25.779	11.338	25.779
Debêntures	15	15.800	24.000	15.800	24.000
Provisões judiciais	17	530	243	530	243
Passivo a descoberto	9	44	-	-	-
Partes relacionadas	18	2.177	1.750	-	-
Obrigações tributárias	13	867	322	867	322
Total do passivo não circulante		30.756	52.094	28.535	50.344
Passivo à descoberto					
Capital social	20.1	8.622	422	8.622	422
Ganhos e perdas na conversão		649	893	649	893
Prejuízos acumulados		(87.413)	(54.909)	(87.413)	(54.909)
Total do passivo à descoberto atribuível aos controladores		(78.142)	(53.594)	(78.142)	(53.594)
Participação dos não controladores		-	-	444	51
Total do passivo à descoberto		(78.142)	(53.594)	(77.698)	(53.543)
Total do passivo e passivo à descoberto		78.779	88.845	82.260	93.439

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota explicativa	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita liquida	21	101.369	75.248	111.839	89.667
Custo das Mercadorias e Serviços	22	(46.808)	(43.103)	(49.258)	(52.123)
Lucro bruto		54.561	32.145	62.581	37.544
Despesas Comerciais	22	(39.392)	(32.194)	(41.872)	(33.907)
Despesas gerais e administrativas	22	(43.516)	(28.562)	(47.370)	(29.731)
Resultado da Equivalência		567	1.763	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(27.780)	(26.848)	(26.661)	(26.093)
Receitas financeiras	23	465	696	559	985
Despesas financeiras	23	(5.189)	(4.019)	(5.391)	(4.153)
Resultado financeiro líquido		(4.724)	(3.323)	(4.832)	(3.168)
Prejuízo antes do IR e contribuição social		(32.504)	(30.171)	(31.493)	(29.261)
IR e contribuição social corrente	24	-	-	(618)	(625)
Prejuízo do exercício		(32.504)	(30.171)	(32.111)	(29.886)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		-	-	(32.504)	(30.171)
Participação dos não controladores		-	-	393	285
Prejuízo do exercício		(32.504)	(30.171)	(32.111)	(29.886)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Prejuízo do exercício	(32.504)	(30.171)	(32.111)	(29.886)
Ganhos e perdas na conversão	(244)	806	(244)	806
Resultado abrangente do exercício	(32.748)	(29.365)	(32.355)	(29.080)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			(32.748)	(29.365)
Participação dos não controladores			391	285
			(32.357)	(29.080)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Ganhos e Perdas na conversão	Total	Partic. dos não control.	Total do Patrim. Líquido
Saldos em 31/12/2020	**422**	**(24.873)**	**87**	**(24.364)**	**437**	**(23.927)**
Prejuízo do exercício	-	(30.171)	-	(30.171)	285	(29.886)
Ganhos e Perdas na conversão	-	-	806	806	-	806
Dividendos Distribuidos	-	-	-	-	(671)	(671)
Aj. exercicios anteriores	-	135	-	135	-	135
Saldos em 31/12/2021	**422**	**(54.909)**	**893**	**(53.594)**	**51**	**(53.543)**
Prejuízo do exercício	-	(32.504)	-	(32.504)	393	(32.111)
Ganhos e Perdas na conversão	-	-	(244)	(244)	-	(244)
Aumento de Capital	8.200	-	-	8.200	-	8.200
Saldos em 31/12/2022	**8.622**	**(87.413)**	**649**	**(78.142)**	**444**	**(77.698)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	Nota explicativa	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do IR e contribuição social		(32.504)	(30.171)	(31.493)	(29.261)
Ajustes por:					
Provisão de contingências	17	287	243	287	243
Baixa de Imobilizado	10 e 11	2.170	8	2.650	8
Rendimento de aplicaçao financeira		147	366	162	381
Equivalência Patrimonial	9	(567)	(1.763)	-	-
Juros sobre empréstimo	15	4.868	2.958	4.868	2.958
Depreciação e Amortização	10 e 11	12.367	6.712	13.387	7.329
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(7)	(1)	(127)	(17)
Adiantamentos		346	(1.733)	1.331	(2.195)
Impostos a recuperar		(36)	(394)	(11)	(551)
Despesas de exercícios seguintes		496	(916)	470	(916)
Partes Relacionadas		(958)	(5)	-	-
Outros Créditos a receber		(61)	(22)	(75)	(258)
Depositos Judiciais		(128)	-	(128)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		2.232	645	1.702	(100)
Adiantamento de Clientes		32.027	21.316	31.511	23.820
Salários e encargos sociais		767	2.642	732	2.702
Partes Relacionadas		427	-	-	-
Obrigações fiscais		3.343	3.017	3.389	3.139
Provisão para contingências		-	(902)	-	(901)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) ativ operac.:		25.216	2.001	28.655	6.382
Impostos pagos		-	-	(618)	(625)
Juros pagos	15	(4.868)	(2.958)	(4.868)	(2.958)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) ativ. operac.		20.348	(957)	23.169	2.799
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aumento de Capital controladas	9	500	(4.200)	-	
Dividendos recebido de controlada	9	-	2.641	-	-
Pagamento de dividendos aos não controladores		-	-	-	(671)
Aplicações Financeiras	4	5.935	(6.499)	6.946	(6.468)
Adições ao imobilizado e intangível	10 e 11	(6.960)	(36.385)	(9.782)	(41.742)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(525)	(44.444)	(2.836)	(48.881)
Fluxo de caixa prov. das atividades de financiamentos:					
Captação de empréstimo	15	2.000	38.894	2.000	38.894
Debêntures	15	-	12.100	-	12.100
Pagamento de empréstimos e financiamento	15	(18.445)	(5.769)	(18.445)	(5.770)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de invest.		(16.445)	45.225	(16.445)	45.224
Efeitos da var. das txs de câmbio sobre cx e equiv. de cx	9	-	-	(244)	806
Aumento (redução) líquido de caixa e equiv. de caixa		3.378	(176)	3.644	(53)
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa		294	470	709	762
Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa		3.672	294	4.353	709
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		3.378	(176)	3.644	(53)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Kilmer Duarte Lima - Presidente - CPF: xxx.327.049-xx. Jair Pacheco - Contador: 1SC 028779O-0 - CPF: xxx.036.299-xx

APRESENTA

ÂNDERSON SILVA

nsctotal.com.br/anderson
anderson.silva@nsc.com.br
@andersonsilvajor
(48) 3216-2995

Santa Catarina precisa abrir os olhos **para os serviços funerários**

As operações recentes que escancararam suspeitas de irregularidades na prestação de serviços funerários em Santa Catarina jogaram luz sob um tema que se torna urgente. As investigações do Gaeco e do Geac, braços de combate à corrupção do Ministério Público, revelam que funerárias fariam parte de uma suposta organização criminosa junto a agentes públicos e políticos para a atuação em cidades catarinenses. O município que está no alvo principal atualmente é Criciúma, onde o prefeito Clésio Salvaro foi preso no dia 3 de setembro. Entretanto, em Florianópolis foi onde o MP, através do promotor Wilson Mendonça, iniciou os trabalhos e detectou a suspeita de um cartel atuando na Capital.

Resumidamente, as empresas atuariam em conluio com agentes públicos. Ao mesmo tempo, formariam um cartel que praticaria preços abusivos para clientes que já precisam contratar o serviços em situação delicada, que é pela perda de um ente querido. Assim como o Estado já se viu diante da necessidade de rediscutir a relação dos municípios com a coleta de lixo, por conta da Operação Mensageiro, estamos na fase de colocar a lupa na prestação de serviços funerários.

As informações iniciais são graves. A formação de um grupo criminoso para explorar o cidadão fragilizado pela morte de uma pessoa próxima escancara o que há de pior. E, mais do que isso, exige reações urgentes da sociedades e dos órgãos de fiscalização. Sabe-se que, pelo devido processo legal, ainda há processos a tramitar a investigações a serem concluídas, mas o indícios iniciais já pedem por uma posição de resposta a estas suspeitas graves de irregularidades em um serviço essencial.

EDUARDO VALENTE/SECOM/GOVSC

O DESAFIO DO NOVO VOO

Iniciado na última semana, o voo entre Florianópolis e Lisboa tem um desafio importante: mais do que se pensar em futuras ampliações ou o começo de outras rotas internacionais, Santa Catarina precisa consolidar a ligação direta. Para isso, o governo de SC tem uma obrigação, que é a de investir bastante na divulgação dos potenciais do Estado em outros países. Mais do que ter passageiros para ir a Europa, são necessários turistas que procurem os destinos catarinenses, o que fará a ligação se manter plenamente. Na foto acima, o CEO da TAP, Luis Rodrigues.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

DIRETAS

> O ex-deputado e ex-presidente da Alesc Gelson Merisio está dentro da campanha de Dário. A coordenação é de Gean Loureiro, enquanto Merisio é classificado por uma pessoa que está na linha de frente da estratégia como um “amigo que está junto no projeto”.

SEM CHANCE

A coluna apurou que a criação de mais vagas para desembargador no Tribunal de Justiça de Santa Catarina está fora de cogitação neste momento. Ao contrário do que se especulava, ainda não há projeto para aumento da estrutura, que subiria para 120 magistrados. Há diferentes grupos de entusiastas no bastidores da ideia de que o TJ-SC aumente o número de desembargadores. E todos são formados por interessados em disputar as vagas.

PLANO B

Em entrevista à rádio Som Maior, de Criciúma, na última segunda-feira (2), o deputado federal Luiz Fernando Vampiro (MDB) afirmou que o governo federal trabalha com uma alternativa para a obra do túnel do Morro dos Cavalos. A opção seria uma espécie de alça elevada, o que se evitaria o túnel, e criaria um novo trajeto para a região. Assim, não haveria mais o risco de desmoronamentos.

EMBATES

A campanha em Florianópolis esquentou significativamente depois da primeira pesquisa NSC/Quaest, na semana passada. Os dois primeiros colocados no levantamento, Topázio Neto (PSD) e Dário Berger (PSDB), respectivamente, iniciaram trocas de críticas nas propagandas eleitorais na televisão. No “partiu para o ataque”, Topázio apostou nas trocas de partidos e linhas ideológicas de Dário, enquanto Dário escolheu a situação financeira da prefeitura para criticar o atual prefeito.

ASSÉDIO

Para evitar que as relações de trabalho tenham algum impacto na eleição municipal deste ano, a Justiça do Trabalho em todo o Brasil abriu canais de denúncias de eventuais casos de assédio eleitoral. Em Santa Catarina, por exemplo, o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) vai receber relatos por meio da Ouvidoria, que pode ser acessada no site do órgão.

MAIOR SECA DA HISTÓRIA E **ALERTA DE "GUARDIÃO"**

Respeitado internacionalmente, o cientista brasileiro Carlos Nobre palestrou em evento em Blumenau e falou sobre os efeitos e desafios das mudanças climáticas no país e no mundo

BIANCA BERTOLI
bianca.bertoli@nsc.com.br

Em palestra, Nobre destacou a necessidade de investimento em conhecimento científico, principalmente de adaptação aos eventos extremos

Uma análise do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, revela que o Brasil está enfrentando a maior seca de sua história recente. Dados obtidos com exclusividade pelo g1 mostram que, pela primeira vez, a estiagem afeta o país de forma generalizada, por toda a sua extensão, com exceção do Rio Grande do Sul. Ainda de acordo com o órgão responsável por subsidiar as ações de enfrentamento de crises climáticas, o cenário mostra que o país não deve ter alívio até novembro.

Os dados sobre a seca cobrem o período desde 1950, no entanto, a série histórica revela que a estiagem se agravou a partir de 1988. De lá para cá, a seca mais severa havia sido registrada em 2015. Mas naquela época, a falta de chuva atingiu apenas uma parte das regiões, fazendo com que os rios secassem e a vegetação pegasse fogo. Em 2024, o problema atingiu quase todo o Brasil e as regiões passam por situação de seca de severa a excepcional, surpreendendo especialistas. A falta de chuva e os severos impactos na vegetação atingem uma área muito maior que a de 2015.

Hoje, mais de um terço do território nacional, o que equivale a mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, enfrenta a estiagem na sua pior versão, apresentando cidades isoladas no Norte do país por conta dos rios que secaram, impedindo a navegação; fogo espalhado por todas as regiões, sufocando a população com a fumaça e causando problemas respiratórios; rios em níveis tão baixos, que fez com que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que controla o abastecimento de energia no país, anunciasse a ativação de termelétricas para suprir a demanda. Para se ter uma ideia, em 2015, o trecho do país nessas condições era menor e representava 2,5 milhões de quilômetros quadrados.

O QUE DISSE "GURU" DO CLIMA EM SC

As evidências demonstram um futuro preocupante e exigem ações "para ontem". Essa é uma das mensagens deixadas pelo "guardião planetário" Carlos Nobre durante a passagem dele por Blumenau. O renomado cientista — criador do Cemaden, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais — falou sobre "extremos climáticos e os desafios para a humanidade" em um evento na cidade nesta semana. Ele dividiu alguns dos conhecimentos adquiridos em mais de 40 anos de pesquisas; veja resumidamente abaixo.

Nobre tornou-se neste ano integrante do grupo Planetary Guardians, que reúne pesquisadores e ativistas em prol de estudos sobre ação climática e proteção de comunidades vulneráveis. Apesar de agora ter virado o primeiro brasileiro "guardião", ele é referência internacional em clima e aquecimento global há muito mais tempo. Dedicado às questões do "pulmão do mundo", a floresta amazônica, liderou descobertas inéditas e recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2007 por conta do trabalho desenvolvido em equipe pelo IPCC (painel da ONU sobre mudanças climáticas).

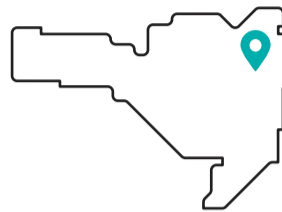
Dono de termos que hoje são investigados por outros pesquisadores, como os rios voadores e a savanização da Amazônia, o cientista de currículo extenso compartilhou perspectivas importantes sobre o que pode ocorrer com Blumenau, Santa Catarina e todo o planeta nos próximos anos.

Nobre começou a palestra com uma atualização na definição de mudança climática, que para ele deve ser chamada de emergência climática. O planeta mudou em uma velocidade que a ciência ainda tenta entender e as comunidades enfrentam impactos que cabem melhor dentro do segundo termo. Uma unanimidade em relação a isso é que os causadores de toda a "bagunça" são os seres humanos.

As atividades humanas aceleraram o processo natural da terra de resfriamento e aquecimento. Há alguns anos, o alerta científico era claro: o planeta pode esquentar 1,5ºC até 2030. Essa temperatura já foi alcançada e agora a ciência aguarda 2025 para ter certeza dessa mudança de patamar. O próximo passo seria a elevação para 2ºC, o que precisa ser evitado ou as consequências serão catastróficas, com eventos extremos ainda mais frequentes e destrutivos, e o nível médio do mar podendo elevar até seis metros.

No dever de casa de todo o Brasil o pesquisador elenca uma medida que precisa ser revista: o investimento em conhecimento científico, principalmente de adaptação aos eventos extremos. É preciso aperfeiçoar os sistemas de previsão e alerta para que as populações tenham mais clareza sobre o que fazer nos momentos de crise.

AS **PRIORIDADES**

Conheça as listas de anseios de sete municípios de Santa Catarina elencados junto a entidades locais pelo projeto SC Ainda Melhor, iniciativa da NSC para apontar ações e soluções para os próximos quatro anos. Criado pela NSC, o projeto tem como principal objetivo discutir as prioridades dos principais municípios do Estado com os candidatos a prefeito neste ano eleitoral. Cinco eixos temáticos foram escolhidos pelo público em enquete nos sites NSC Total e g1 Santa Catarina: saneamento básico, atendimento em postos de saúde, mobilidade urbana, transporte público e educação básica. Chegou a hora de conhecer o que a população de sete cidades, representadas por entidades e instituições locais, mais espera de quem for eleito em outubro.
Os cinco eixos serão temas, ao longo dos próximos meses, de reportagens em todos os veículos da NSC. Os itens de cada lista a seguir serão entregues em um documento a todos os candidatos a prefeito das maiores cidades de Santa Catarina. Os assuntos também serão abordados com destaque em entrevistas com os candidatos e também nos debates até as eleições.

BLUMENAU

Entidades ouvidas: Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) - Regional Vale, Associação Empresarial de Blumenau (Acib), Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau (CDL), Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau (Blusoft), Universidade Regional de Blumenau (Furb), Blumenau & Vale Europeu Convention & Visitors Bureau, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau (Sintex), Associação de Moradores Concórdia Blumenau, Rotary Clubs de Blumenau, Associação de Municípios do Vale Europeu (Amve, Associação de Micro e Pequenas Empresas de Blumenau (Ampe).

SANEAMENTO BÁSICO

- Participação de Blumenau no consórcio da Amve para inclusão do aterro sanitário regionalizado.
- Liderar diálogo com a iniciativa privada para viabilizar projetos que possam impactar os indicadores.
- Transparência na divulgação de dados de saneamento básico por região e bairro, possibilitando o mapeamento para futuros projetos. Garantir o cumprimento da exigência no plano diretor de plano de esgoto para novas obras e construções.
- Implantar e fomentar programas de apoio à instalação e operação de sistemas individuais de tratamento de esgoto, principalmente em áreas vulneráveis.
- Construir muros de contenção às margens dos rios em trechos críticos.

CHAPECÓ

Entidades ouvidas: Câmara de Dirigentes Lojistas de Chapecó (CDL), Aurora Cooperativa, Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) - Regional Oeste, Observatório Social, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic) e Universidade Federal Fronteira Sul.

SANEAMENTO BÁSICO

- Garantir fiscalização eficiente para que novas obras só sejam liberadas com o sistema de esgoto previsto no projeto.
- Acompanhar de maneira mais próxima os serviços prestados pela Casan e garantir transparência para os moradores.
- Investir em macrodrenagem, tecnologia e pesquisa.
- Atuar de maneira estratégica para garantir a ampliação da área com serviço de tratamento de esgoto.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Ampliar os programas com foco na prevenção.
- Criar um protocolo que garanta qualidade no atendimento nas unidades básicas para que somente os casos necessários cheguem ao Hospital Regional de Chapecó.
- Investir na saúde básica, oferecer atendimento de qualidade voltado para a saúde da família.
- Construir um segundo hospital para Chapecó na região da Efapi.

DE CADA CIDADE

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Integrar o atendimento médico nas redes públicas com o uso da tecnologia, facilitando o acesso aos dados do paciente com um prontuário eletrônico.
- Ampliar o atendimento de saúde aos fins de semana e criar alternativas de atendimento 24 horas fora de hospitais.
- Investir na saúde básica e na prevenção, ampliar o serviço de Médico de Família.
- Mapear e implantar plano para reduzir tempo de espera para consultas especializadas.
- Transformar a estrutura do Campus 5 da Furb na Fortaleza Alta em um Hospital Universitário com atendimento gratuito aos moradores.

MOBILIDADE URBANA

- Estruturar um plano de mobilidade a longo prazo, buscando saídas para estimular o uso do transporte público e alternativo. Ampliar as ciclofaixas na cidade, ampliar recuos para ônibus, avaliar inversão de sentido ou sentido único em algumas vias.
- Usar tecnologia para melhorar o funcionamento de semáforos.
- Mapear e implementar plano para melhorar os acessos ao município.
- Concluir o Contorno Norte.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Reativar as estações de pré-embarque na cidade.
- Atuar de maneira estratégica e buscar alternativas para tornar o preço da passagem mais acessível.
- Buscar outras maneiras de tornar o transporte público mais atrativo: estender o horário noturno, entender os usuários e traçar planos de melhoria a partir de pesquisas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Investir na formação de novos professores com base sólida e profundidade de conhecimento.
- Manter a atualização constante e a educação continuada de professores que já atuam na educação do município.
- Investir em ensino em tempo integral, com atividades extracurriculares qualificadas.
- Focar no desenvolvimento do pensamento crítico, na formação tecnológica e na educação emocional e financeira desde as séries iniciais.
- Investir na melhoria da velocidade do acesso à internet (índice de pelo menos 1 mbps por aluno é de 18% na cidade, abaixo do percentual estadual, que é de 21%).

- Ampliar o atendimento pediátrico.
- Facilitar o atendimento a imigrantes.
- Investir em saúde mental e na saúde do trabalhador na rede pública.

MOBILIDADE URBANA

- Ampliar o projeto de alargamento de ruas da cidade.
- Implantar melhorias na mobilidade da região da Efapi. Apresentar e implementar um plano para melhorar o trânsito com o aumento do fluxo de carga.
- Investir em readequação e construção de novos viadutos.
- Adotar tecnologia e sistemas de semáforos inteligentes para melhorar a fluidez do trânsito.
- Ampliar as vagas de estacionamento em locais estratégicos, com preços acessíveis à população.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Criar plano para melhorar a atratividade do transporte público: ampliar rotas e horários, criar faixas exclusivas de ônibus. Incentivar o uso.
- Melhorar a infraestrutura dos pontos de ônibus. Modernizar atendimento, acessibilidade e integração entre os pontos.
- Priorizar as melhorias na região da Efapi, com mais horários e faixas exclusivas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Ampliar o número de vagas em creches.
- Focar no desenvolvimento do pensamento crítico, na formação tecnológica e na educação emocional e financeira desde as séries iniciais.
- Atuar de maneira estratégica para ampliar o desempenho nos conteúdos básicos como matemática e português.
- Criar programas de inclusão e integração na escola para filhos de imigrantes.
- Criar indicadores e monitorar o desempenho das escolas municipais, com programas de metas.
- Estimular o ensino em tempo integral e ampliar o número de matriculados.

>> SEGUE >>

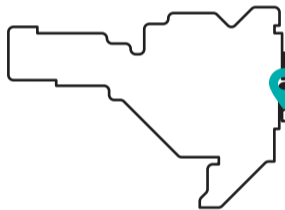
CRICIÚMA

Entidades ouvidas: Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Câmara de Dirigentes Lojistas de Criciúma (CDL), Bairro da Juventude, Associação das Micro e Pequenas Empresas de Criciúma (Ampe), Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão (Satc), Associação Beneficente Abadeus, Central Única das Favelas (Cufa) - Criciúma, Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba e do Rio Urussanga.

SANEAMENTO BÁSICO

- Garantir a ampliação da rede de esgoto por meio de um plano eficiente e transparente, com indicadores.
- Implementar um sistema inteligente capaz de detectar vazamentos e minimizar perdas.
- Implantar o reuso da água para fins não potáveis como lavação de ruas e parques.
- Implantar um projeto de coleta de resíduos que alcance todo o município.
- Incentivar a conscientização da importância de tratar o esgoto domiciliar.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Ampliar e melhorar a infraestrutura dos postos de saúde.
- Ampliar a oferta de atendimento por telemedicina.
- Implantar pronto-socorro 24 horas com sistema inteligente de triagem.
- Implantar sistema inteligente para agendamento de exames e procedimentos.
- Padronizar os agendamentos em todos os postos de saúde.
- Integrar o atendimento médico nas redes públicas com o uso da tecnologia, facilitando o acesso aos dados do paciente com um prontuário eletrônico.

FLORIANÓPOLIS

Entidades ouvidas: Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Floripa Amanhã, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), Floripa Sustentável.

SANEAMENTO BÁSICO

- Tratar o tema como prioridade e garantir o cumprimento dos planos Nacional e Municipal de Saneamento Básico.
- Buscar parcerias com iniciativa privada para ampliar o saneamento de forma planejada.
- Garantir o reforço da fiscalização de ligações irregulares e de loteamentos, condomínios e edifícios que têm estações próprias de tratamento.
- Liderar a integração com outros municípios para planejamento em conjunto do esgotamento e da gestão de resíduos..
- Avançar em um plano para o Sul da Ilha, visto que é a região mais defasada em relação à cobertura de saneamento. Ativar a ETE Rio Tavares e definir a destinação final dos efluentes.
- Cobrar da Casan mais efetividade na expansão da rede de tratamento de esgoto.
- Manter e ampliar programas que já dão certo: Trato pela Lagoa, Trato pelo Capivari, Se Liga Na Rede.
- Traçar um plano para garantir o abastecimento de água a longo prazo na Ilha. Atacar as perdas da rede de distribuição de água.
- Avançar no reuso de água para finalidades menos nobres.
- Desenvolver projetos de educação sanitária nas escolas e comunidades.
- Avançar em um programa efetivo de gestão de resíduos. Regulamentar, no âmbito municipal, a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Priorizar a ampliação das unidades já existentes. Adequar a infraestrutura dos postos e quadro de profissionais ao crescimento da população.
- Abertura de novos postos em bairros estratégicos que cresceram nos últimos anos.
- Promover a capacitação dos profissionais de saúde, principalmente a formação continuada.
- Estabelecer planos de cargos, bons salários, contratos estáveis e perspectivas de carreira para evitar a evasão dos profissionais.
- Investir na saúde primária, por meio de médicos da família, com foco na prevenção.
- Avançar no uso da tecnologia para facilitar a integração de base de dados de prontuários de vários serviços públicos de saúde para otimizar o atendimento. Focar na eficiência.
- Liderar as discussões para evoluir na construção de um hospital no norte da Ilha e outro no Continente.
- Atuar para diminuir filas por exames e consultas com especialistas.

MOBILIDADE URBANA

- Realizar estudo técnico para planejar a mobilidade a longo prazo, com opções e caminhos para utilização das vias urbanas. Liderar a busca de investimentos e parcerias para a implantação.
- Usar a tecnologia para melhorar o funcionamento de semáforos.
- Ampliar o sistema de estacionamento rotativo.
- Implantar ciclovias integradas aos parques públicos.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Ampliar os horários do transporte público e garantir a integração das rotas.
- Garantir a renovação e a qualidade da frota.
- Desenvolver um aplicativo que integre todos os tipos de transporte (ônibus, táxis, patinetes) para que o trajeto possa ser planejado nos diferentes meios.
- Fazer estudo de viabilidade de subsídio da prefeitura na tarifa, para que o valor da passagem seja mais atrativo para os usuários.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Investir em ensino em tempo integral, com atividades extracurriculares qualificadas.
- Ampliar o número de vagas em creches.
- Valorizar os professores da rede municipal com base em programas de metas.
- Investir em programas de formação contínua para os professores.
- Melhorar a infraestrutura das escolas, principalmente as localizadas na periferia.
- Aumentar o investimento educacional por aluno da Educação Básica (de R$11.749 em Criciúma, enquanto a média em SC é de R$ 14.065).
- Ampliar o número de quadras cobertas e laboratórios de informática.

MOBILIDADE URBANA

- Investir em inteligência de tráfego, com sincronização de semáforos para melhorar a fluidez do trânsito.
- Liderar a discussão para um plano integrado de mobilidade com outros municípios da região. Garantir a execução do Plamus.
- Tirar do papel os estudos feitos em universidades para implementação de transporte marítimo, buscando estratégias para garantir a viabilidade econômica.
- Ampliar e trazer continuidade às ciclovias e ciclofaixas da cidade para incentivar o transporte alternativo.
- Garantir a implementação de um programa de mobilidade urbana a longo prazo.
- Aumentar a atratividade do transporte público, com foco na readequação de horários, linhas e qualidade de frota. Investir em um projeto para criação de corredores exclusivos de ônibus.
- Liderar a construção de um modelo para melhorar o tempo de resposta de liberação de vias em caso de problemas técnicos e acidentes. Agregar as forças e poderes envolvidos para achar alternativas e evitar o colapso do trânsito.

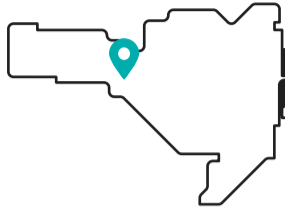
TRANSPORTE PÚBLICO

- Atuar para ampliar a atratividade do uso do transporte público nos municípios.
- Investir em um levantamento detalhado sobre a utilização de linhas e horários do transporte público, com transferência, para verificar a demanda e possivelmente reorganizar a frota de ônibus.
- Ampliar horários nos fins de semana.
- Reformar pontos de ônibus para trazer mais segurança e conforto para os usuários, principalmente em dias de chuva.
- Investir na qualidade da frota de ônibus.
- Liderar a discussão de um projeto integrado de transporte público na Grande Florianópolis.
- Investir na implantação de corredores de ônibus em Florianópolis, reduzindo tempo de deslocamento para os usuários.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Incentivar a capacitação continuada dos professores.
- Garantir que a educação básica trate de questões relacionadas à saúde, alimentação e higiene.
- Investir na educação digital, focar no desenvolvimento do pensamento crítico, na formação tecnológica e na educação emocional e financeira de futuros profissionais, desde as séries iniciais.
- Mapear e fazer um diagnóstico de bairros e regiões que não têm a oferta necessária de vagas.
- Priorizar obras planejadas e acelerar a reforma de escolas que estão em péssimas condições.
- Investir no ensino integral, com atividades extracurriculares que preparem para o futuro.
- Buscar o melhor modelo que garanta a continuidade do modelo de ensino, mantendo o limite da folha de pagamentos. Promover planos de valorização dos professores por desempenho.
- Atuar para melhorar os índices de alfabetização adequada e de Língua Portuguesa.

>> SEGUE >>

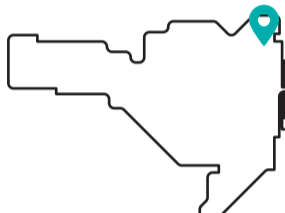
INÊS 249

JOAÇABA

Entidades ouvidas: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Joaçaba (CDL)

SANEAMENTO BÁSICO

- Ampliar a rede de tratamento de esgoto.
- Investir em estações de tratamento compactas e modulares, que podem ser instaladas em bairros que não têm cobertura de esgoto.
- Promover campanhas educativas para a população sobre a importância do descarte correto de lixo e orientações de horários e pontos coleta seletiva.
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo e manutenção preventiva das redes de esgoto e água para evitar vazamentos e contaminações.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Ampliar o atendimento do Hospital Universitário Santa Terezinha.
- Abrir novos postos de saúde na cidade.
- Criar o agendamento de exames e consultas online e implementar telemedicina.
- Adotar programas contínuos de treinamento e capacitação para médicos, enfermeiros e atendentes.
- Treinar agentes comunitários de saúde para realizar atendimentos básicos e identificar casos que necessitem de intervenção médica.

JOINVILLE

Entidades ouvidas: Centro de Direitos Humanos, Universidade da Região de Joinville (Univille), Ielusc, Associação Empresarial de Joinville (Acij), Associação de Pequenas e Médias Empresas (Ajorpeme), Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville (CDL), Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) - Regional Planalto Norte.

SANEAMENTO BÁSICO

- Garantir o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saneamento Básico. Liderar a discussão de parcerias privadas para acelerar a implementação da rede.
- Ampliar a velocidade de expansão da rede de esgoto, cuja cobertura na cidade é inferior à média das pares no estado e no país.
- Ampliar a cobertura de saneamento básico nas regiões periféricas.
- Diminuir a dependência do sistema da Estação de Tratamento do Cubatão, que atualmente responde por 70% do abastecimento da cidade.
- Implementar um novo sistema de distribuição de água, para que haja possibilidade de remanejamento diante de alguma emergência.
- Modernizar a rede de abastecimento de água, que sofre com frequentes interrupções.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Ampliar o atendimento na rede básica de saúde, em especial nas regiões onde há indicativo de crescimento da população.
- Ampliar horário de atendimento nos postos de saúde.
- Investir em novas unidades básicas em bairros periféricos.
- Aumentar o número de profissionais capacitados, tecnologia e infraestrutura nas unidades básicas para desafogar as emergências de hospitais.
- Liderar a integração com os municípios da região na busca de soluções que diminuam a sobrecarga na rede básica de saúde.
- Ampliar o atendimento odontológico nas unidades de saúde.
- Desenvolver programa consistente de prevenção para atacar epidemias como a dengue.

MOBILIDADE URBANA

- Atuar na solução de gargalos de mobilidade, com a instalação de viadutos e abertura de vias alternativas no deslocamento entre eixos.
- Promover uma reestruturação nas grandes vias que cortam a cidade.
- Duplicar a Rua Dona Francisca, importante corredor de acesso ao Eixo Industrial.
- Investir em tecnologias de gestão de tráfego para dar mais fluidez ao trânsito, com monitoramento em tempo real e semáforos inteligentes..

LAGES

Entidades ouvidas: Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Lages (CDL).

SANEAMENTO BÁSICO

- Ampliar a rede de tratamento de esgoto e criar programas de incentivo para ligação à rede.
- Investir na gestão de resíduos para que o lixo separado em casa tenha o destino correto.

v Proteção de áreas de afluentes do Aquífero Guarani.

ATENDIMENTO EM POSTOS DE SAÚDE

- Investir em atendimento por telemedicina.
- Integrar o atendimento médico nas redes públicas com o uso da tecnologia, facilitando o acesso aos dados do paciente com um prontuário eletrônico.
- Garantir treinamento e valorização para os profissionais da área da saúde para garantir atendimento mais qualificado.

INÊS 249

MOBILIDADE URBANA

- Investir no contorno viário de Joaçaba.
- Criar ciclovias e calçadas seguras para incentivar o uso de bicicletas e caminhadas.
- Implementar semáforos inteligentes que se ajustam ao fluxo de tráfego em tempo real.
- Construir estacionamentos verticais para otimizar o uso do espaço urbano e reduzir o congestionamento nas vias.
- Liderar o projeto e busca de recursos para construir a terceira ponte entre Joaçaba e Herval d´Oeste.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Ampliar o atendimento do transporte público com serviços de transporte comunitário, como vans, que podem ser mais eficientes em áreas onde os ônibus não conseguem circular facilmente.
- Ampliar rotas e horários do transporte público.
- Incentivar o uso de meios de transporte alternativos como bicicletas elétricas. Ampliar o número de ciclofaixas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Investir na formação e reciclagem dos professores.
- Ampliar o uso da tecnologia em sala de aula. Implementar plataformas digitais de ensino e uso de dispositivos como tablets e computadores nas escolas.
- Investimento em reformas e manutenções das escolas para garantir um ambiente seguro e adequado para o aprendizado.
- Atuar para melhorar a qualidade de ensino e melhorar os índices do Ideb nas séries iniciais.

- Ampliar a rede de ciclovias e ciclofaixas.
- Intensificar a manutenção das vias e ampliar o número de ruas com cobertura asfáltica.
- Propor soluções para o trânsito urbano, principalmente nos acessos de entrada e saída da cidade.
- Implementar um plano de longo prazo com soluções para o tráfego urbano em rodovias que cortam a cidade e para os deslocamentos de Norte a Sul do município.
- Atuar na acessibilidade de calçadas, ampliar o número de faixas de pedestres e garantir a manutenção das já existentes.
- Atuar para a implementação de metrô de superfície: linha sul/norte e linha leste/oeste.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Realizar a licitação do serviço de transporte coletivo para abrir concorrência a um maior número de empresas.
- Ampliar a integração do sistema, com mais linhas e mais terminais de integração.
- Avançar na integração do transporte intermunicipal com a cidade de Araquari.
- Estudar a implantação de novos modais de transporte, priorizando os veículos elétricos.
- Oferecer benefício na passagem para estudantes de todas as redes de ensino.
- Criar plano para estimular o uso do transporte público, dando prioridade de circulação, melhorando o valor da passagem. Revisar número e horários de linhas e melhorar a qualidade da frota.
- Remodelar o sistema de transporte público, extinguindo o uso confinado em terminais.
- Adotar sistema de bilhetagem eletrônica que permita aos passageiros desembarcar, circular pelo comércio e voltar a embarcar (bilhete diário).
- Adequar horários do transporte coletivo aos horários das indústrias e empresas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Revisitar o Plano Nacional de Educação e verificar as metas que não foram alcançadas no município e criar plano para melhorar indicadores.
- Ampliar o número de vagas nos CEIs próprios ou terceirizados, para que se alcance a totalidade das crianças.
- Ampliar investimento na formação dos profissionais da educação básica.
- Implantar e aumentar a educação integral no ensino fundamental.
- Assumir o protagonismo na integração com as redes estadual, federal e instituições privadas, buscando coberturas de atendimento que contemplem as necessidades das famílias.
- Ampliar ações para incluir alunos com necessidades especiais.
- Elevar o investimento por aluno na rede municipal (R$ 12.454,71 em Joinville, ante R$ 14.065 em SC).

MOBILIDADE URBANA

- Realizar consulta pública e criar um conselho de mobilidade para implantar melhorias em vias urbanas. Mapear locais para implementar faixas de pedestres e lombadas.
- Integrar e ampliar ciclovias.
- Garantir vagas de estacionamento não só para carros, mas também para motos e bicicletas.
- Investir na melhoria da pavimentação urbana.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Realizar uma pesquisa com usuários para definir medidas eficientes.
- Ampliação de horários principalmente à noite e fins de semana.

EDUCAÇÃO BÁSICA

- Investir em programas de formação continuada.
- Implantar um projeto forte de contraturno com cursos extracurriculares para que o aluno saia da escola mais preparado para o mercado de trabalho.
- Ampliar o índice de alfabetização, que atualmente é de 49%. SC tem índice de 61%.

RODRIGO **FARACO**

nsctotal.com.br/faraco
rodrigo.faraco@nsc.com.br
@RodrigoFaraco

O que o Figueirense espera obter com a **recuperação judicial**

PATRICK FLORIANI, FFC, DIVULGAÇÃO

Figueirense tem dívida total de mais de R$ 200 milhões

O assunto do momento no Figueirense é o Plano de Recuperação Judicial do clube. Está marcada para quarta-feira (11) a Assembleia de Credores, que é passo decisivo para a aprovação da proposta. Em primeiro lugar, a recuperação judicial junta todas as dívidas que o Figueirense tem com ex-funcionários, com empresários de atletas, com outros clubes com os quais o Figueirense tem valores em aberto, fornecedores, prestadores de serviços e pessoas físicas ou jurídicas que fizeram empréstimos ao clube.

Essas dívidas ficam organizadas em valores, prazos e formas de pagamento. Pelo que apurei esta semana, credores com dívidas de valores mais baixos recebem à vista o pagamento, com o deságio acordado em cada um dos casos. Outros credores vão receber em um, dois, cinco ou até 10 anos.

DESCONTO DA DÍVIDA

Mas a grande questão é o deságio (desconto que os credores vão aceitar dentro do Plano de Recuperação Judicial). O Figueirense tem uma dívida atual, juntando todos os valores (inclusive dívidas fiscais, que não entram na recuperação judicial), que ultrapassam R$ 200 milhões.

Os deságios podem ser de 70% e até 90% e são particulares para cada um dos casos. Com esse desconto, o Figueirense espera reduzir sua dívida global para valores que giram em torno de R$ 75 milhões.

O Figueirense fez durante todo esse período — entre janeiro, quando deu entrada no pedido de recuperação judicial, e este último mês, quando teve garantia para marcar a Assembleia de Credores — tentativas de acertos para se cercar de garantias de que chega com aprovação de 50% mais um da totalidade de credores. Internamente, os dirigentes estão confiantes na aprovação do Plano de Recuperação Judicial na Assembleia da próxima quarta-feira.

Após isso, ainda vai faltar a homologação da própria Justiça Catarinense para que a Recuperação Judicial do Figueirense entre em vigor.

NÃO HÁ PLANO B

O executivo de futebol do Figueirense falou em coletiva durante a semana e os assuntos transcenderam ao futebol, campo e bola. O dirigente foi muito claro ao falar também sobre o extracampo e recuperação judicial do Figueirense.

Sobre futebol, Marco Aurélio ainda foi tímido nas declarações, mas estabeleceu novas metas para a próxima temporada, comparando com a atual, que já acabou na Série C.

— A gente pensa e promete um time melhor. Se esse time melhor vai ser o suficiente pra ganhar e subir, só o futebol vai dizer. O nosso motivo é o ano que vem fazer um time para disputar as finais da Série C. A nossa meta (este ano) era realmente entrar entre os oito e isso foi frustrante... A meta é buscar o acesso (ano que vem).

Em linhas gerais, o Figueirense sobe um degrau em termos de ambição. Mas tudo ainda depende da homologação da recuperação judicial do clube. E sobre isso, Marco Aurélio foi perguntado pelo colega Carlos Rauen se havia um plano B para caso a RJ não desse certo. O executivo nessa resposta não foi nada tímido – pelo contrário, foi bastante incisivo:

— Não. Não temos. O único plano é a recuperação Judicial. Dinheiro não dá em árvore. Então ou a gente tem como pagar o que se deve e o investidor tem segurança jurídica para continuar colocando investimento aqui ou ele vai embora.

A declaração é contundente e deixa no ar um cenário péssimo de possibilidade de saída da CLAVE caso a recuperação judicial não tenha desfecho positivo para o clube.

INÊS 249

Acesse o horóscopo também no nsctotal.com.br/horoscopo

CRUZADAS

Publicado com autorização da Revista Coquetel

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Partidários; sectários / Interpretou Fernando Rangel, em "Araguaia" / Território indiano onde se fala português / Histórico (?): é exigido do candidato a emprego / Condenação de Tomás Antônio Gonzaga / Oxigênio (símbolo) / Atividade criadora / Recurso de exagero da notícia com o fim de obter audiência / "(?) Neném", cantiga de ninar / Jean (?), ator de "O Código Da Vinci" / Prefixo de "epicentro" / (?) à francesa: deixar o local discretamente / (?) card: visto permanente de imigração emitido pelo Governo dos EUA / Condição da pessoa sequestrada / Destino turístico da América Central / Encargo; missão / Caloria (símbolo) / Cede / Recursos (?), riqueza do Brasil / É sediada em Nova Iorque (sigla) / Gás dos pântanos / Corta com os dentes / Península do Egito / Constelação boreal / Instrumento citado em música natalina / Proteção para a mão / (?) de honra, área para ilustres no estádio / Projeto (?): protege tartarugas marinhas / Latitude (abrev.) / Não é? (pop.) / Ter merecimento / Residir; habitar / Canal de filmes da TV por assinatura / O século iniciado em 501 / Segue / As churrasqueiras que giram os espetos / Dentro de, em inglês / Região dos desencarnados (Rel.) / Fogueira acesa nas Olimpíadas / Diz-se do raciocínio pouco abrangente

BANCO 2/in. 4/reno — sair. 5/green. 7/degredo. 8/rasteiro. 10/seguidores.

42

SOLUÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO - NSC TV

Segunda-feira, 6/5: Zefa Leonel aconselha Primo Cícero sobre Quintilha. Quintilha influencia Tobias a almejar a fortuna de Fé. Primo Cícero se compromete a não brigar pelas terras de Zefa.

Terça-feira, 7/5: Ariosto enfrenta Zefa Leonel, e Deodora questiona a proximidade entre eles. Dracena se irrita com Blandina, e Tia Salete aconselha sobre Zé Beltino. Marcelo planeja usar Guilherme Tell em seus esquemas.

Quarta-feira, 8/5: Ariosto esconde um retrato de Zefa, e Deodora percebe. Os Leonel temem as ações de Ariosto. Nastácio se torna sócio do restaurante e Caridade o beija. Quinota aluga uma casa na cidade.

Quinta-feira, 9/5: Zefa questiona Quinota sobre uma possível gravidez. Caridade nega atendimento a Tôim. Zé Beltino foge de seus sentimentos por Dracena e Vespertino admira Margaridinha.

Sexta-feira, 10/5: Quinota confirma sua gravidez. Juquinha ajuda Guilherme a se preparar para seu duelo. Dracena confessa a Tia Salete que está apaixonada por Zé Beltino.

Sábado, 11/5: Torquato desiste de contar a Artur sobre a gravidez. Padre Zezo repreende Quinota. Seu Tico invade o cabaré.

FAMÍLIA É TUDO - NSC TV

Segunda-feira, 6/5: Tom confronta Brenda, enquanto Murilo avisa Vênus que não pode retirar a denúncia contra Ramón. Electra se alegra com o desespero de Jéssica. Otto captura Vênus para atrair Léo.

Terça-feira, 7/5: Brenda revela suas ações a Vênus e Tom sofre com dores de cabeça. Lupita e Chantal assistem ao show de Júpiter, enquanto Otto tenta eliminar Vênus e Léo. Brenda implora pela vida do filho.

Quarta-feira, 8/5: Tom resgata Vênus do chalé em chamas e depois volta para buscar Léo. Lupita e Júpiter cantam juntos, e Mila se reconcilia com o pai. Vênus teme pela vida de Tom.

Quinta-feira, 9/5: Vênus se sente culpada pela situação de Tom, enquanto Otto rouba dinheiro de Brenda. Nanda vai até Ubaiara, que se surpreende. Ramón visita Tom no hospital e se emociona ao saber.

Sexta-feira, 10/5: Vênus descobre a verdade sobre Tom através de Maya e fica arrasada. Ramón conversa com Brenda na cela. Léo decide se entregar à polícia

Sábado, 11/5: Dulce avalia Tom na UTI, enquanto Vênus impede Léo de se entregar. Hans quer que Ernesto convença Andrômeda a ir a Miami. Electra reconhece Ubaiara e avisa Nanda sobre seu paradeiro.

MANIA DE VOCÊ - NSC TV

Segunda-feira, 6/5: Viola e Luma nascem no mesmo dia. Marcel acolhe Viola, abandonada pela mãe, enquanto Luma, herdeira de Cecília, enfrenta a morte da mãe durante o parto.

Terça-feira, 7/5: Mavi instala microcâmeras no escritório de Molina enquanto ela está fora. Viola se sente desconfortável na presença de Molina e acaba conhecendo Rudá por acaso na ilha.

Quarta-feira, 8/5: Rudá ajuda Viola após ela cair em um barranco. Mavi não aprova a amizade entre Rudá e Viola. Luma afirma a Molina que a propriedade é dela. Berta avisa Molina sobre Henrique.

Quinta-feira, 9/5: Luma confronta Molina enquanto Mércia sugere que ele se aproxime de Rudá. Henrique informa a Ísis sobre sua separação.

Sexta-feira, 10/5: Molina trama para unir Luma e Mavi. Viola reage contra Molina, que planeja demitir Guga. Henrique descobre que Tomás pode ser seu filho e briga com Ísis. Molina filma Rudá e Viola.

Sábado, 11/5: Luma fica desesperada e Viola se sente culpada. Rudá confessa que não consegue ficar longe de Viola, enquanto Luma acusa Mércia de estar em conluio com Molina.

HORÓSCOPO

POR THAÍS MARIANO
Do Portal EdiCase

De 09 a 15 de setembro de 2024

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Envolva-se com os afazeres diários, mas evite autocobrança excessiva que prejudica a saúde. Tensão no ambiente familiar pode surgir. Encare medos passados com coragem. Evite mal-entendidos e mantenha-se focado(a) nos seus limites para prevenir confusões que afetam sua clareza e produtividade.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nova fase pede organização da rotina. Evite excesso de responsabilidades que desgastam. Respeite limites para manter energia e evitar erros. Cautela em gastos impulsivos. Nutra-se dos afazeres, reconhecendo conquistas sem se criticar excessivamente. Encontre equilíbrio entre deveres e bem-estar pessoal.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Emoções intensas pedem foco na alegria e conexão pessoal. Evite ilusões e sobrecarga de responsabilidades. Encare desafios com realismo. Acalme impulsos emocionais e permaneça atento(a) para agir conscientemente, evitando frustrações desnecessárias.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Foco nas questões familiares e organização do lar. Responsabilidades aumentam, possivelmente com cuidados a parentes. Encare o passado com maturidade para aliviar tensões. Evite ações precipitadas, equilibrando disposição com paciência. Alinhe desejos emocionais com as necessidades reais.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Novo ciclo traz movimento e desejo social. Cautela ao escolher ambientes e pessoas. Bloqueios podem gerar desânimo; organize ideias para clareza. Evite empolgações e direcione ações assertivamente. Mantenha foco em objetivos claros para evitar confusões e frustrações desnecessárias.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Coragem para perseguir metas encontrará obstáculos. Direcione energia com cautela para evitar desânimo. Aprecie conquistas e organize-se para avançar. Grupos exigirão presença; mantenha-se crítico(a) em novas iniciativas. Equilibre autocobrança com otimismo para navegar desafios com confiança.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Clareza pessoal necessária para enfrentamentos internos. Cuide do interior e encare fantasmas. Setor profissional agitado requer decisões sensatas e realistas. Evite confusões e precipitações. Manter calma ajuda a superar desafios emocionais e profissionais.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Atividades coletivas despertam seu interesse, mas podem sobrecarregar. Valorize sua individualidade no grupo. Enfrente inseguranças sem se deixar abater por críticas. Vitalidade alta para buscar sonhos, mas evite exageros e ilusões. Preserve equilíbrio pessoal enquanto se empenha em suas causas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Mudanças profissionais trazem movimento e desafios. Equilibre entusiasmo com responsabilidade para lidar com obstáculos. Evite arrogância que leva a precipitações. Organize energia de forma sensata. Aja com discernimento para enfrentar imprevistos, focando nos valores pessoais.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Desânimo e empecilhos testam resiliência, porém previnem empolgações excessivas. Imprevistos sugerem cautela em novos empreendimentos. Evite sobrecarga e busque clareza no amor. Mantenha perspectivas realistas para equilibrar expectativas e encontrar harmonia nas relações e objetivos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Confronte sombras com responsabilidade para superar inseguranças. Evite pensamento negativo e liberte-se de padrões prejudiciais. Respeite limites na rotina agitada para proteger saúde mental. Paixão e alegria no afeto demandam equilíbrio. Dedique-se a não absorver excessos externos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Cautela com impulsos para evitar desilusões. Acalme emoções intensas, evitando agir pelo ego. Desafios afetivos testarão paciência e necessidade de espaço. Evite cobranças que desequilibram relações. Proteja energia pessoal de influências externas e mantenha clareza em decisões para harmonia pessoal.

RÉVEILLON 2025: VEJA AS OPÇÕES DE FESTAS COM DESCONTO DO CLUBE NSC

Sócio do Clube NSC tem até 30% de desconto sobre o valor do ingresso para os melhores eventos na virada em Camboriú, Florianópolis, Imbituba e Itajaí. Confira!

Santa Catarina é reconhecida por seus destinos paradisíacos e festas inesquecíveis de Réveillon, que atraem turistas de todo o Brasil e do mundo. Para o ano que se inicia, a programação promete ser ainda mais vibrante, com eventos que vão de baladas exclusivas a celebrações à beira-mar. E, para quem busca uma experiência completa, os parceiros do Clube NSC oferecem condições especiais para garantir que a virada do ano seja memorável. Sócio do Clube NSC tem desconto de até 30% de desconto nas mais badaladas festas de Réveillon no Estado.

Florianópolis, conhecida como a "Ilha da Magia", é um dos destinos mais procurados para a celebração do Ano Novo. A cidade apresenta uma variedade de festas, desde grandes eventos em Jurerê Internacional até festas mais intimistas em clubes de praia e bares espalhados pela orla. Para quem é membro do Clube NSC, muitas dessas festas têm descontos exclusivos e vantagens que fazem toda a diferença na hora de escolher onde celebrar.

Balneário Camboriú também é um ponto de destaque quando o assunto é Réveillon. A cidade, que atrai milhares de visitantes todos os anos, oferece uma combinação perfeita de vida noturna agitada e belas praias. Festas com vistas panorâmicas, jantares sofisticados e shows ao vivo fazem parte da programação, e os parceiros do Clube NSC estão presentes nos principais eventos, garantindo benefícios especiais para os associados.

Outras cidades litorâneas, como Itajaí e Imbituba, também apresentam excelentes opções para celebrar a chegada de 2025. De festas open bar à beira-mar a celebrações mais tranquilas com queima de fogos, os sócios do Clube NSC encontram uma variedade de experiências com condições diferenciadas, destacando a parceria da NSC com os melhores organizadores e estabelecimentos do estado.

Com uma agenda repleta de atrações para todos os gostos, o Réveillon em Santa Catarina promete momentos inesquecíveis. E para os que fazem parte do Clube NSC, as vantagens exclusivas tornam a experiência ainda mais especial, garantindo uma virada de ano com muita alegria, conforto e economia.

DIVULGAÇÃO

Pé na areia: Réveillon Virada Mágica, em Imbituba, chega à 16ª edição na próxima virada

Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

CAMBORIÚ

RÉVEILLON GREENVALLEY 2025

O Réveillon Greenvalley 2025 é inspirado nas principais festas do mundo, trazendo uma atmosfera perfeita que une alta gastronomia, experiência audiovisual, performances, música e muita energia em meio à natureza. Para comandar a noite, um line-up selecionado com Korolova, Antdot, Dropack e Carol Seubert. O evento conta com dois setores: Área Premium e Pista Vip, ambos all inclusive (comidas e bebidas à disposição do público), que apresentam pratos quentes variados, incluindo opções veganas e vegetarianas, mesa de doces, frutas, café da manhã, entre outras. No cardápio de bebidas, vodka, whisky, gin, energético, suco, água de coco, refrigerante e água.

Data: 31 de dezembro a partir das 22h
Local: Greenvalley, Camboriú

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO NACIONAL

SURREAL PARK - RÉVEILLON 2025

O Surreal Park, em Camboriú, complexo de entretenimento capitaneado pelo visionário Renato Ratier, apresenta como headliner o DJ Guy J, sempre um dos mais aguardados pelos surrealistas.

Data: 31 de dezembro a partir das 22h
Local: Surreal Park, Camboriú

CLUBE NSC – 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET

FLORIANÓPOLIS

SAFARI BEACH JURERÊ RÉVEILLON 2025

O Safari Beach Jurerê promete mais uma vez surpreender a virada do ano com uma superfesta de Réveillon. O projeto inédito e inovador, que desembarcou em Jurerê Internacional no ano passado, é sinônimo de experiência exclusiva de diversão aliada ao glamour. O evento contará com open bar e open food premium e destaca entre as atrações, o DJ e produtor alemão Marten Lou e a cantora e performer francesa Awen.
Para completar a noite, a festa de Réveillon do Safari Beach Jurerê conta com open bar e open food premium.

Data: 31 de dezembro a partir das 22h
Local: Safari Beach Jurerê, Florianópolis

CLUBE NSC – 25% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET

O BAILE DA VIRADA

Com menu e open bar premium, Baile da Virada marca dez anos de existência em Florianópolis. Evento no réveillon contará com sete atrações musicais, espaço kids e queima de fogos em praia no norte da Ilha. A festa de réveillon contará com dois modelos de menu premium: o primeiro com open bar; e o segundo em par com jantar assinado pelo renomado buffet Estação 261. Sete atrações irão embalar o ano novo em dois palcos simultâneos - interno e Garden: Em Cima da Hora (pagode/samba), Douglas Simões (sertanejo), os DJS Sarkis, VIC, Kazin e Eli (open format) e o Dj Genx (Eletrônico). Pensado para receber de casais a grupos de amigose famílias inteiras, o espaço terá um espaço kids monitorado destinado aos pequenos. Informação importante: crianças de até 12 anos têm gratuidade

Data: 31 de dezembro a partir das 21h
Local: Hotel Slaviero Essential Ingleses, Florianópolis

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BILHETERIA DIGITAL

RÉVEILLON BOSQUE 55 2025

Prepare-se para um Réveillon inesquecível na Ilha da Magia! Neste ano novo, Bosque 55 convida você para uma noite mágica na Alameda Casa Rosa, a casa mais charmosa de Florianópolis. Serão 2 palcos com muita música e animação até as 06h da manhã: uma experiência única para dar boas-vindas a 2025 com o pé direito. Na piscina, recebendo os convidados: O Astro Louie (live). No Palco B55, quem comanda o som são: DJ Iberê Campos, Banda do Bem, DJ Mary Jane, Pedrinho Black e banda, Sound Trio, DJ Zezão. No Palco Eletrônico, a festa vai ferver com: Dotten B2B Sufus, Ice Candy, Mari-Anna, Hybrid Horses (Bianco B2B Zanell) e Glamours Joint. Escolha entre ingressos somente open bar ou open bar + open food.

Data: 31 de dezembro a partir das 21h
Local: Alameda Casa Rosa, Florianópolis

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE PENSANOEVENTO

NOSSA VIRADA - RÉVEILLON 2025

Caminhando para sua 4ª edição, a Nossa Virada invade uma das praias mais queridas e paradisíacas da Ilha da Magia: a Barra da Lagoa, localizada no Leste de Floripa. A Nossa Virada oferece estrutura e decoração temática para tornar memorável cada momento do Réveillon, e, este ano, tem novidade: teremos um evento cheio de conexão com a natureza, de frente pro mar, com direito a pular as ondinhas. Não tem coisa melhor que curtir até o nascer do sol, um dos mais lindos cartões postais do Brasil, rodeado de natureza e pessoas com energia vibrante, música boa (trap, funk, pagode e eletrônica). Vem com a gente, na sua, na minha, na Nossa Virada

Data: 31 de dezembro a partir das 22h
Local: Rua Angelina Joaquina dos Santos, 269, Barra da Lagoa, Florianópolis

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE PENSANOEVENTO

IMBITUBA

RÉVEILLON VIRADA MÁGICA 2025

Virar o ano com os pés na areia, rodeado de amigos, em um dos cenários mais bonitos do Brasil — quem não amaria passar um réveillon assim? Portanto, se você é um daqueles que ainda não decidiu a programação da sua virada de ano, a Virada Mágica 2025 é o destino certo e nós vamos te contar o porquê. Nesta que será a 16ª edição, o evento promete ser superespecial, cheio de amor, com boas energias e momentos inesquecíveis com um open bar premium que inclui vodka, whisky, gin, energético, espumante, cerveja, água com e sem gás, refrigerante, além de alimentação até às 02h com finger foods, porções e entradas especiais, e frutas da estação. Até agora, já estão confirmados Jackson, que é conhecido por um set superenergético e o duo Longbrothers, projeto musical dos idealizadores do evento, Pedro e Paulo Agrifoglio. Novos nomes ainda serão anunciados nas próximas semanas.

Data: 31 de dezembro a partir das 23h
Local: Fazenda do Rosa, Imbituba

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET

ITAJAÍ

RÉVEILLON BELVEDERE 2025

Itajaí mais uma vez se prepara para receber o evento mais aguardado e glamouroso do ano. A festa da virada irá proporcionar uma experiência única e inesquecível aos seus participantes. O Réveillon Belvedere 2025 terá muita música para você curtir e dançar até o amanhecer com as seguintes atrações: Diego e Arnaldo, Lucas e Kadi, Destak do Samba, DJ Cabecao e DJ Kaue Sousa. Um dos destaques é o serviço All Inclusive Premium, que proporciona a todos uma experiência gastronômica de alto nível. E para brindar a chegada do novo ano, uma seleção Premium de bebidas estará à disposição, incluindo espumantes e destilados.

Data: 31 de dezembro a partir das 21h
Local: Belvedere Beach Club, Itajaí

CLUBE NSC – 10% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO NACIONAL

Saiba como fazer parte do Clube NSC e aproveitar os melhores descontos do Estado